

JORNAL REGIONALISTA, DEFENSOR DOS INTERESSES DE AVEIRO E DAS BEIRAS

Redacção e Publicidade: Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º-B — 3800 AVEIRO — Telefone 24601 — Telex 37489.

Na Gafanha da Vagueira: bebé carbonizado no berço

Um bebé de cinco meses morreu carbonizado no próprio berço na noite de quarta para quinta-feira passada, tragédia a que parcialmente assistiu um irmãozito de três anos.

Foi na Gafanha da Vagueira que este drama se verificou. De cinco meses apenas, a Márcia Daniela de Jesus Mirassol dormia tranquilamente no seu bercito, como tranquilamente brincava a seu lado um irmãozito de três anos. O sono de um e a brincadeira de outro eram alumados pela chama de uma vela colocada em cima de um móvel improvisado de mesa de cabeceira. Gente

pobre em casa pobre que não tem ainda luz eléctrica.

As tantas e sem que se saiba porquê, qualquer balanço fez tombar a vela acesa para a cama do bebé cujas roupas, pobres também, começaram de imediato a arder. Acorreu o irmãozito, porta fora, chamar a mãe que estava na casa de uma vizinha, ali mesmo ao lado. Como chamados foram também outros socorros mas os

Bombeiros de Vagos quando chegaram já nada puderam fazer. Era já tarde. Um bebé, para quem a vida não tinha ainda sorriso, morria de forma brutal. Não nos cabe a nós apurar aqui eventuais responsabilidades, ainda que morais apenas. Se a mãe deveria ou não estar em casa, se deveria ou não ter deixado acesa uma vela tão perto de duas crianças tão pequenas ainda. Cabe-nos isso sim, alertar outras mães para que factos como este, teríveis na sua simples descrição, se possam evitar. Por certo que

neste momento será a mãe a que mais está a sofrer. Mas lá longe, na África do Sul onde tenta ganhar honradamente o pão para os filhos (agora menos um), o pai vai receber a notícia que seguramente o vai deixar também petrificado.

O corpo da infeliz Márcia foi transferido para a casa mortuária do cemitério da Boa Hora e mais tarde sepultada.

Eram seus pais Rosa Eduarda de Jesus Mirassol e João de Oliveira Mirassol.



MILTON — O oficial da policia metropolitana, Alan Keith, chorando junto do dorso do seu cavalo «Tivoli» que foi ferido por um automobilista que se pôs em fuga. Tivoli partiu uma perna, tendo sido posteriormente abatido.

Beira Mar-Águeda na jornada inaugural do Torneio Cidade de Aveiro

Ler na página 10

CTT: Greve inteligente

Contra todas as opiniões avisadas e contrariamente ao que acontece em muitos países desenvolvidos, os CTT conseguiram há alguns anos alargar os fins-de-semana sem trabalho. E fizeram-no à revelia do interesse público e em nome de falsos interesses particulares. Isso, aliado a reivindicações, selvagens umas e desmedidas outras (e quase sempre conseguidas), fizeram com que a opinião pública tenha deste importante serviço uma ideia de escassa simpatia.

Agora e à semelhança do que tem acontecido também noutras ocasiões, decidiram os homens da distribuição postal fazer mais uma greve de um dia «casualmente» calhou ser ontem, ainda «casualmente» um dia encravado entre feriado e um fim-de-semana. mandaria o bom senso e o mínimo de respeito pelo interesse público que face ao feriado e ao fim-de-semana, fossem acautelados os interesses das empresas e das pessoas, não as privando da distribuição no único dia em que desde quinta-feira tal era possível. Não o entenderam assim os homens dos CTT e de estranhar seria que não colocassem os seus interesses à frente dos interesses colectivos. Por enquanto é-lhes possível agir assim. Ao sabor das vontades de grupo formadas em plenários de natureza muito duvidosa. É por estas e por outras que o País está onde está e que as nossas gentes vivem com crescentes dificuldades. Claro que quando toca a analisar responsabilidades, não faltará quem atire a pedra e es-

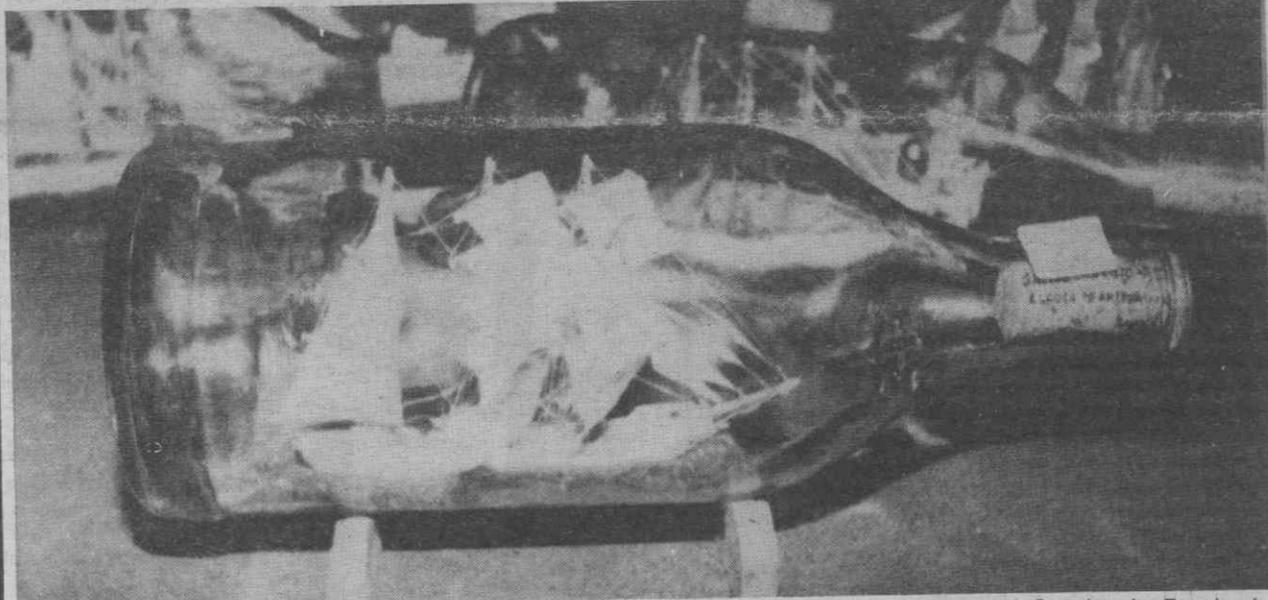
Cont. na página 2

PACIFISTAS ENVIAM OUTRO NAVIO PARA O PACÍFICO

O Movimento Ecologista Greenpeace anunciou ontem que vai enviar para o Pacífico um novo navio em substituição do «Rainbow Warrior», afundado o mês passado em consequência de um atentado bombista.

David McTaggart, presidente do Movimento, anunciou igualmente em conferência de imprensa que o Greenpeace está a pensar processar o Governo francês pelo afundamento do navio, em Auckland (Nova Zelândia).

O novo navio, a que foi dado o nome de «The Greenpeace», é um rebocador convertido adquirido este ano por 500.000 dólares. Com 67 metros de comprimento, foi inicialmente comprado para uma missão à Antárctica.



Barcos miniaturas dentro de garrafas são uma das «habilidades» do aluno Samuel Corujo, da Escola de Artesão de Ilhavo. Ler na pág. 3

Fez sucesso no Coliseu da Figueira da Foz o cantor aveirense Armando Martins



Ler na página 6

NESTA EDIÇÃO

ÁFRICA DO SUL
ESTÁ À BEIRA
DA CATÁSTROFE

— diz o bispo Tutu

Ler na página 9

SORTEIO DAS LISTAS
EM AVEIRO:
P.S. EM PRIMEIRO

Ler na página 3

VINTE POR CENTO
DOS AUTOMOBILISTAS
COM ÁLCOOL A MAIS

Ler na página 11

A volta de Vouzela

Cem anos dos bombeiros cinquenta do «Notícias de Vouzela»

José de Melo

Não tem nada que saber: o próprio programa das Festas do Castelo de 85, a 4, 7, 10, 11 e 12 de Agosto, dava as indicações turísticas. Na vila, a Igreja Matriz, a Capela de S. Frei Gil, a Igreja da Misericórdia, o museu, os Paços Municipais, o Pelourinho, a Fonte da Pepina. Descendo a Rua de S. Frei Gil, a Casa dos Távora, a ponte sobre o Zela, a Fonte da Nogueira. Depois, o Monte do Castelo e o circuito da Penoita, «com o pequeno desvio ao Cruzeiro do Gamardo». Passeios pelas estradas da Ribamá, Figueiredo das Donas, Foz do Zela e Caramulo, «ida a Santo Amaro, junto às ruínas da Torre de Vilharigues». E não seria preciso acrescentar que em Maio florescem os redondos no vale de Alfusqueiro —, boa altura para uma visita a Cambarinho, «a dez quilómetros da vila» —, para se saber que se fala de Vouzela. Só que Vouzela, em 85, não é apenas, ou foi, as Festas do Castelo e todo o circuito programado: cem anos fizeram os seus Bombeiros Voluntários e cinquenta se passaram sobre a fundação do «Notícias de Vouzela».

Por ordem, ali a João de Melo, que nada tem a ver, cre-se, com o autor desta nota, comprou-se, num estabeleci-

mento, a medalha do centenário dos bombeiros. Mas o destino era o «Notícias de Vouzela», junto à Igreja da Misericórdia, para adquirir outra medalha, a do cinquentenário do jornal, embora de antemão se sabendo que o director daquele «quinzenário regionalista de informação geral» só chegaria à tardinha —, o que confirmaram na sede e toda a gente sabia: João Ribeiro tem a consideração e estima dos vouzelenses; da nossa parte, aquele abraço foi, será também de estima e consideração, mas igualmente em votos de longa vida para o cinquentenário órgão de informação que dirige.

Um colaborador local do número de 1/8/85 do «Notícias de Vouzela» escreve, não escondendo a satisfação: «Que feliz a terra que, num mês, precisamente Julho, vê tornarem-se aniversariantes de nomeada duas das suas instituições! /1 — A Associação de Bombeiros Voluntários de Vouzela — cem anos; /2 — O jornal «Notícias de Vouzela» — meio século. Satisfação, emoção naturais, ressaltantes dos títulos a cinco colunas: «Hoje Falamos de Nós — O Cinquentenário do «Notícias de Vouzela», ou «Bombeiros Voluntários de Vouzela — Cem Anos: Que Rica Ida-

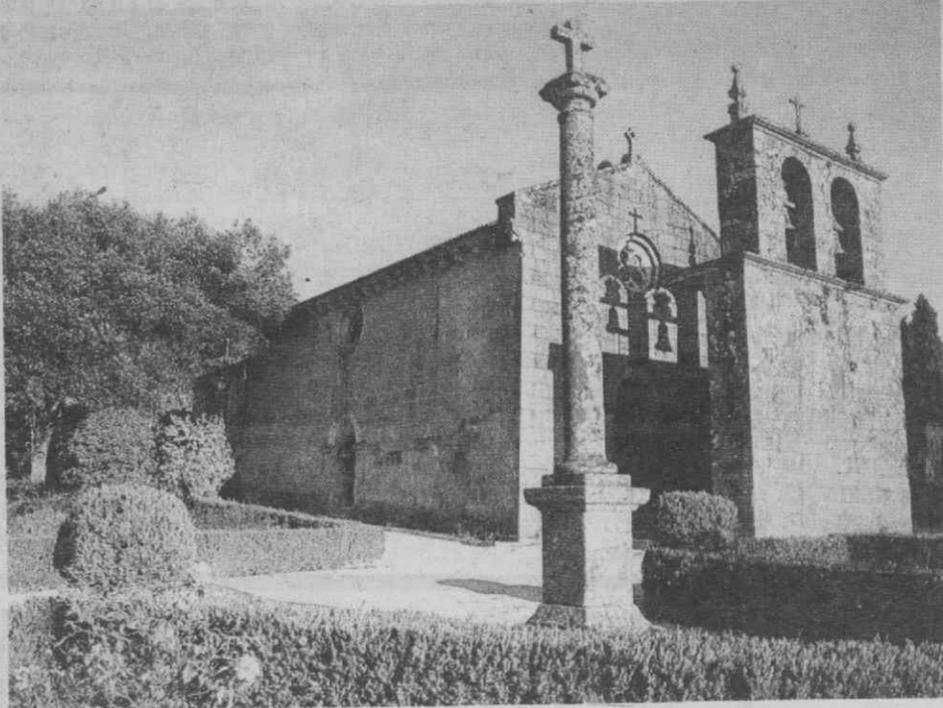


João Ribeiro — Director do «Notícias de Vouzela».

de!». Mas essa satisfação e emoção são naturais e nem sequer se pode pensar que apenas próprias de terra pequena.

Vouzela é uma vila importante, entre as vilas de Portugal: o médico, teólogo e taumaturgo S. Frei Gil, diz André de Resende que nasceu em 1190, data aceite pelo nosso vernáculo prosador do século XVII, Frei Luís de Sousa, (embora isso contrarie outros autores, que situam o nascimento entre 1184 e 1185);

o importante, aqui, porém, não é a cronologia do santo que viveu entre os séculos XII e XIII: o importante é que esse santo —, de seu nome no mundo Gil Rodrigues de Valadares —, nasceu em Vouzela, e que S. Frei Gil e Vouzela ascendem a um passado medieval que entronca na nossa História. Se mais pergaminhos históricos Vouzela quisesse atestar, bastaria lembrar que o Alferes Duarte de Almeida, o Decepado, de Vouzela também é natural, com grande orgulho de toda a região de Lafões e nomeadamente da vila que o Zela atravessa e onde se situa uma Igreja Matriz que vem desde o século XI, anterior, pois, à fundação da nacionalidade e tornada monumento nacional pelo Decreto 8.216 de 29.VI.1922. A dois passos de Vouzela, no seu concelho, Alcofra situa-nos no Condado Portucalense; percorrendo a vila, impõe-se-nos a estátua de Morais Carvalho, há o brasão picado dos Távora, apresenta frontaria D. João V a Capela de S. Frei Gil, são várias as casas quinhentistas e as armas atestadoras de um passado senhorial. Por tudo isto, que não é apenas paisagem —, e a paisagem vouzelense é aliás digna de registo —, não será de estranhar que se tenha dado a volta de Vouzela. Ao fazê-lo, passado e presente se encontraram, se encontram afinal, este ano, no centenário e cinquentenário assinalados, já históricos numa vila histórica.



A Igreja Matriz de Vouzela — século XI.

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 1 — N.º 51

Director — Adriano Callé Lucas

Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal

Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca

Propriedade — Adriano Callé Lucas (Diaveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld., em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.

Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI

DELEGAÇÕES

LISBOA — Rua José Sarmento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 800925 e 807664 — Telex 43579.

ÁGUEDA — Rua José Sucena, 120, 3.º — 3750 ÁGUEDA — Telefone 63880 — Telex 37109.

VISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VISEU — Telefone 25357 — Telex 53449.

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3800 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone 25146 — Telex 53977.

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451.

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARI — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265; Telex 52154.

JOVEM FRANCESA QUEIXA-SE DE PORTUGUÊS INGRATO

Lydie France, jovem francesa a passar férias na nossa cidade de Aveiro, quando na madrugada de um destes últimos dias estava na cavaqueira com compatriotas seus, foi abordada por um indivíduo que só sabe ser português e se fazia transportar de motorizada.

Palavra puxa palavra, que é o mesmo que dizer que português convida francesa e eis que vão, de comum acordo, até um pinhal nas proximidades da Quinta do Simão. De comum acordo também — segundo o relato da francesa — deram-se muito bem com o passeio até à altura em que o indivíduo português lhe terá furtado um saco com artigos de beleza e a abandonou.

A nossa jovem regressou como pôde e foi queixar-se à PSP. Queixar-se do furto. Em tudo o mais fez questão de sublinhar não ter reparos a fazer.

Contribua para o desenvolvimento de Aveiro

Leia, assinie e divulgue o «DIÁRIO DE AVEIRO»

Aveiro-Costa Nova: uma estrada e não uma pista

As nossas praias registam nesta altura um intenso movimento. Foi o feriado de quinta-feira passada, o sábado que é hoje, o domingo de amanhã. Sexta-feira foi «intrusa» nesta série de três dias. Mas para muitos não foi difícil encontrar a forma adequada para que estes quatro dias constituíssem umas mini-férias. O resultado fez-se sentir sobretudo nas zonas do litoral: um tráfego por vezes asfixiante; uma multidão em muitas das nossas praias; restaurantes a ressarcir-se da crise de que continuamente se vêm queixando; esplanadas a abarrotar de gente.

Apesar de assim também ter sido nas praias de Aveiro, uma boa nota se registou no feriado de quinta-feira passada, dia por que se receava particularmente: não houve afogamentos nas nossas praias nem acidentes graves doutra natureza tivemos conhecimento (três acidentes relativamente ligeiros nas nossas estradas, dois deles na estrada Aveiro-Costa Nova) ... o que, para um ano que leva já no seu activo quatro mortes no mar (três na Torreira e um na Costa Nova) e três na Ria, não deixa de constituir um facto positivo a assinalar. Oxalá assim continue e é pena que muita gente só se sensibilize para os cuidados necessários depois de ver ou ouvir a morte a ceifar vidas próximas. Mas também aqui valerá mais tarde do que nunca.

É verdade também que grande movimento de pessoas não significa necessariamente muita gente no mar. E assim tem sido nestes dias, em que um vento forte faz afastar os menos afoitos que normalmente preferem a pacatez dos cafés à aridez do areal varrido por ventos agrestes.

Mas — e é bom que se cuide também deste aspecto — o perigo não vem só do mar ou da imprevidência de muitos jovens. Nas nossas estradas o tráfego é particularmente intenso nesta altura do ano e muitos dos condutores que as utilizam são um perigo permanente.

E se em todas as vias é necessário o máximo de cuidado, noutras o melhor é preferir mesmo as horas mortas. Veja-se, por exemplo, o que se passa a certas horas na estrada que liga Aveiro à Barra e Costa Nova. Estrada larga e de bom piso. Suficientemente boa para os condutores minimamente exigentes e suficientemente ponderados para nela circularem com segurança; mas, para os condutores que se julgam donos do mundo, excessivamente convidativa a velocidades inadequadas à intensidade de tráfego e a ultrapassagens que são autenticamente de arrepiar. Para confirmar estas palavras bastará encostar e à beira desta estrada aguardar 15-20 minutos numa hora de bastante trânsito. Os desmandos que ali se vêem causam sérios arrepios e deixam-nos muitas vezes incrédulos perante um destino que se apresenta a pôr a mão e a impedir que resultem em permanente tragédia tantas atrocidades. Se Aristóteles vivesse hoje teria encontrado ali mais uma prova da existência de Deus...

Na medida do possível, reclama-se para este troço de via uma vigilância cuidada por parte das brigadas de trânsito. Que não podem intervir apenas quando há desastres ou em inspecções de rotina. Há que ter a coragem de mandar parar sempre que alguém rubrica uma manobra perigosa. Manobra perigosa que tem de ser especialmente apreciada nas circunstâncias em que se regista e não apenas quando preenche os requisitos descritos no código. Uma ultrapassagem num traço descontinuo pode ser uma manobra bem mais perigosa do que num traço contínuo, se ali se registar grande intensidade de tráfego e aqui sem outras viaturas nas proximidades ou outros riscos de que previamente nos certificáramos.

Para estes dois factores — mar e circulação rodoviária — continuamos a chamar a atenção dos nossos leitores neste fim-de-semana, longo em demasia para muitos. Todo o cuidado é sempre pouco. Mas umas vezes mais do que outras.

CTT: Greve inteligente

Da 1.ª página

conda a mão. Como por exemplo tem acontecido nestes últimos dias de intensa campanha política, em que determinada força política responsabiliza por todos os males os Governos posteriores a 76 sem que surja alguém a lembrar-lhes que, sem ilibar responsabilidades a quem também as tem, são eles os mais

responsáveis de todos ao terem destruído em dois anos todas as estruturas de Estado de que nunca mais foi possível recuperar, aqui sim por incapacidade de quem lhes sucedeu.

E as greves por motivos sem consistência, como é a actual dos CTT, são uma das causas que mais atrofiam um país. E veja-se quem as fomenta.

Escola de Ílhavo: o artesanato cultiva-se aqui

Criada pela Santa Casa da Misericórdia de Ílhavo, a escola de artesanato local surgiu há dois anos e meio como um projecto social e cultural, um «oásis» neste País que vai perdendo as suas actividades artesanais.

À frente dela, como monitor, está Fernando José Morgado. Um homem satisfeito com o trabalho que a escola desenvolve. Também ele é um artesão. E como artesão que é tem a preocupação da qualidade sempre em mente, utilizando e seguindo por isso os elementos da região, em resumo, a linguagem da Ria: a corda, o pandulho, a antiga cerâmica de Aveiro (azuis e barro vermelho).

«A escola de artesanato de Ílhavo não é a direcção, não é o monitor, somos todos nós. Para que ela continue a ser a realidade que é, a Santa Casa da Misericórdia não regateia apoios mas é urgente que, e em especial os Ministérios do Trabalho e da Cultura, comecem a olhar para a escola de artesanato e a considerem como parceiro social nas futuras e urgentes definições sobre o artesanato e nos projectos da sua preservação enquanto riqueza cultural e como forma de resolução dos problemas do primeiro emprego, do emprego dos jovens em especial e ainda dos outros cidadãos desempregados» — referiu-nos Fernando José.

São entre 40 a 50 o número de artesãos que, contribuindo com o seu trabalho estão empenhados em manter a escola viva dia-a-dia, melhorar e levar cada vez mais longe a riqueza do seu esforço colectivo. O material é dado pela Misericórdia e a escola só pode ser frequentada por naturais do concelho de Ílhavo com mais de 14 anos. O ensino é gratuito e funciona diariamente entre 12 a 14 horas. Pessoas de todas as categorias sociais e profissionais coexistem ali sem qualquer tipo de problemas.

Mas pergunta-se: o que ali se faz? Fernando José responde: «A actividade da escola de artesanato é variada; vai desde a cerâmica (onde se privilegia a olaria como forma de não deixar morrer a roda de oleiro), passando pela modelação na qual a produção de todas as peças é única e feita toda à mão. Neste aspecto, é importante a criação das figuras regionais».

Dão importância a mais alguma coisa? — quisemos saber — «Damos também importância aos painéis de azulejo (figuras de moliceiros, barcos, etc.) e às miniaturas de barcos dentro

das garrafas. Estas miniaturas são executadas por um homem do mar, já reformado».

Os trabalhos de marinharia não puderam ser «desprezados» como artesanato autêntico (galuchos) assim como as rendas (geralmente chamadas macramé). Inicialmente ainda feitas por uma senhora idosa, hoje estão a trabalhar nas rendas umas vinte pessoas, o que demonstra que uma das grandes preocupações da escola é não deixar um único objecto artesanal morrer. «A escola fabrica também instrumentos musicais populares, tais como a castanhola de cana, as treculas, o reco-reco... e também trabalhos em metal» — adiantou-nos Fernando José.

EM DEFESA DO «SELO DE QUALIDADE»

A salvaguarda da qualidade e da autenticidade do artesanato português está ainda por fazer dado que o Governo ainda não criou um selo de qualidade.

Fernando José não esteve com meias medidas e fez ele próprio o seu selo de qualidade com que «carimbou» os seus produtos, desafiando assim o órgão competente para tal. É que se a criação desse selo de qualidade não se verificar por parte do Governo, «corre-se o risco de se perder a identidade cultural do nosso artesanato».

A aprendizagem na Escola de Artesanato de Ílhavo começa, às vezes, aos sessenta e tal anos, como nos disse um monitor da escola. A idade dos artesãos vai desde os 14 aos 81 anos. Mas ter esta ou aquela idade



Estatuetas em barro, outra das modalidades desenvolvidas naquela Escola.

não importa. Importam sim todas aquelas dezenas de mãos que pouco a pouco, e sabiamente, vão fabricando um artesanato genuíno, autêntico, sobretudo de qualidade. A escola de artesanato é o exemplo vivo do que se deveria fazer para fomentar, divulgar e preservar o artesanato. Quantas escolas não deveriam existir como esta?

FARAV/85: BALANÇO

Fernando José fez um balanço do que foi e ainda está a ser a VI Feira de Artesanato

de Aveiro: «Foi positiva no aspecto cultural e em termos de convivência com os expositores e o público porque a feira é já um local de encontro. Em termos de escola de artesanato e pessoais no que toca às questões comerciais da feira, esta FARAV foi positiva. Positivo foi ainda o esforço feito pela Câmara Municipal de Aveiro e Serviços de Turismo (embora tenha havido pequenas falhas) e pelos artesãos aqui presentes. O desejo é que a FARAV/86 cresça em espaço e, muito especialmente, em qualidade».

Sorteio das listas em Aveiro: PS em primeiro

O Partido Socialista ficou em primeiro lugar no sorteio que ontem se efectuou no Tribunal de Aveiro para apuramento da ordem por que vão surgir os diversos partidos políticos nos boletins de voto do círculo eleitoral de Aveiro para as próximas eleições legislativas marcadas para 6 de Outubro.

Como estava agendado, o sorteio efectuou-se ontem de manhã e a ele assistiram os mandatários de quase todas as listas. Como se sabe e já foi por nós noticiado, por Aveiro concorrem onze forças políticas que, após o sorteio de ontem, surgirão nos próximos boletins de voto ordenadas da seguinte forma: PS, MRPP, PSD, PSR, PDC, POUS, APU, UDP, PRD, PCR e CDS.

Como nota final será de referir os mandatários das diversas listas que, à excepção dos do MRPP, POUS e UDP, estiveram ontem presentes no sorteio: PS, João Alves Fragateiro; PSD, dr. Sebastião Dias Marques; PSR, Manuel da Graça Gomes da Costa; PDC, Manuel Ferreira de Sousa; APU, António Andrade Bidarra da Fonseca; PRD, dr. Augusto Godinho Arala Chaves; PCR, José Carlos Gomes Lopes; CDS, dr. Horácio Marçal.

Do MRPP é mandatário António Luís de Castro Carvalho, do POUS, José Luís Sousa Mendes e da UDP, Liberato Ribeiro de Almeida.

CASA INCENDIADA PRÓXIMO DE VAGOS

Os bombeiros de Vagos foram ontem chamados para dois incêndios. O primeiro, cerca das 11.30 horas, para uma habitação, propriedade de Duarte dos Santos Simões, situada em Choca do Mar, concelho de Vagos. Supõe-se que o incêndio foi provocado por imprevidência de crianças, que brincavam com fósforos.

Os prejuízos foram de certo modo elevados, pois o sinistro deflagrou

com maior violência nuns arrumos, onde estavam guardados 60 contos em dinheiro e num celeiro. A casa de habitação foi atingida em dois quartos, mas ali os estragos não foram de monta.

A segunda saída deu-se às 13.30 horas, para Santo André, onde um foco de incêndio, num pinhal pertencente a João Nunes Conde, foi prontamente extinto, não causando prejuízos de valor avultado.

LOTA: DOIS MIL E TAL CONTOS

O movimento da lota de ontem registou o seguinte movimento: 12 arrastões trouxeram 11.891 quilos

de peixe que renderam 1.731.612\$00; no que respeita à pesca artesanal, o peixe pescado pelas motoras rendeu 280.090\$00 e a pesca local 257.563\$00.

MOVIMENTO DO PORTO

Ontem, no porto de Aveiro, não se registou nenhuma saída de barcos. Entraram apenas dois: o «Joana Vieira», que saía para o mar para

experiências, depois de ter sido reparado, e o «Luís Ferreira de Carvalho», vindo da pesca do bacalhau.

RESIDÊNCIA ASSALTADA

Joaquim Gonçalves Andrade, residente na Rua Sargento Clemente Moraes, em Aveiro, queixou-se na PSP. Que no período de 9 a 15 do corrente, desconhecidos assaltaram-lhe a residência.

Entraram com chave falsa e furtaram de dentro da arca, para além de 75 contos em dinheiro, vários outros objectos, tudo avaliado em 106 contos.

NECROLOGIA

JOSÉ DOS SANTOS BARROCAS — Faleceu ontem no Hospital de Ílhavo, cerca das 6 horas da manhã, José dos Santos Barrocas, de 59 anos, natural da freguesia de Nossa Senhora das Neves, concelho de Beja. O extinto era casado há 38 anos, com Ana Maria Pavanito e tinha seis filhos. O funeral realizou-se hoje, às 10 horas, da sua residência na Travessa de Santo António-Gafanha da Nazaré, para o cemitério local. Trata a Agência Funerária Ilhavesse.

Construtora DONA VIVENDA, Lda.

(Empresa especializada na construção de vivendas NÃO pré-fabricadas)

TEMPO DE CONSTRUÇÃO — 100 DIAS

Preços especiais (promoção):

T1 — 2.000 contos
T2 — 2.600 contos
T3 — 2.900 contos



Representantes Zona Norte e Centro — **Catarino e Rosado, Ld.ª**

Trav. Gov. Civil, 4-2.º E. — 3800 AVEIRO — Tel. 034/21434

Sede: Av. D. Afonso Henriques, 4-3.º D. 2000 SANTARÉM — Tel. 043/23384

VENDEM-SE

6 LOTES DE TERRENO EM AZURVA

Contactar telefones n.ºs 28248 ou 20612 (rede de Aveiro)

EM AVEIRO

MARQUINTA

CENTRO COMERCIAL OITA

LOJA 119

- Marisco fresco e vivo
- Peixaria
- Charcutaria

Um estabelecimento moderno concebido a pensar em si.

VISITE-NOS

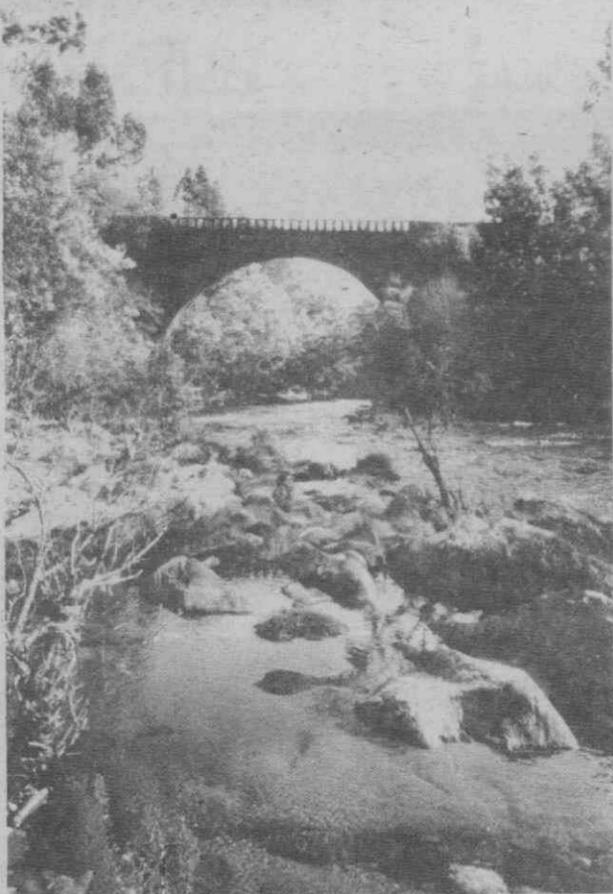
Alfusqueiro — o diabo construiu a ponte os cristãos benzeram-na

Através de um vale profundo, com vertentes de cerrada vegetação, corre o Rio Alfusqueiro para se misturar nas águas do Águeda. Já perto do local onde desagua, atravessa a freguesia do Préstimo que na Idade Média teve foral no concelho. Nesta freguesia, situa-se a mais famosa de todas as construções do seu património arquitectónico: a ponte do Alfusqueiro. Construída no século XVIII, integrada na muito importante e velha estrada que atravessava a Serra do Caramulo, a ponte atravessa um só arco de granito. A jusante, há indícios da existência de uma outra ponte que teria desaparecido devido a uma enchente.

Este monumento deu origem a uma das mais características lendas que são contadas no concelho de Águeda: a obra foi atribuída pelos cristãos ao diabo. Este teria feito um acordo com um senhor na povoação cristã que, como pagamento do trabalho, que seria realizado numa só noite (a noite de Natal), receberia a alma do primeiro que passasse pela

ponte até ao cantar do galo, combinação que foi firmada com o sangue do dito senhor. Este facto provocou muita angústia nos habitantes, angústia que foi atenuada pela chegada de uma boa-fada que indicou o modo como o senhor se podia livrar do compromisso assumido com o diabo. Deu-lhe um ovo, disse-lhe para vigiar a ponte e, quando o diabo colocasse a última pedra, deveria atirar o ovo pela ponte fora. Assim foi feito, tendo-se o ovo transformado em galo que, no meio da obra, ao bater da meia-noite, cantou estridentemente, espantando o diabo que desapareceu pelas margens do rio para preparar uma tempestade. Porém, antes disso acontecer, já os cristãos tinham benzido a ponte...

Referindo aspectos mais concretos, importa aqui salientar as potencialidades turísticas das zonas banhadas pelo Alfusqueiro, cujo aproveitamento seria do maior interesse para o turismo nacional, com a condição de conservar a sua grande beleza natural.



A ponte do Alfusqueiro data do século XVIII.

«Preparar equipa para o futuro»

— Objectivo principal do Alba

O Sport Clube Alba, de Albergaria-a-Velha, teve na passada 4.ª-feira a apresentação da sua equipa para a época que se aproxima. Estiveram presentes a maioria dos atletas que compõem o plantel albergariense, o treinador Virgílio Pereira, e os presidente e vice-presidente indigitados, António Lemos Quintas e Jacinto Martins, respectivamente.

Na oportunidade foi salientado que o «Alba pretendia fazer uma época tranquila, sem sobressaltos classificativos, pretendendo essencialmente preparar uma equipa para o futuro, tendo em conta a média de idades que se situa nos 21 anos».

O plantel albergariense está assim constituído:

Guarda-redes: António Manuel e Luís Filipe; defesas — João, António João, Pombo e Raul; médios — Tô (regressado do serviço militar que esteve a cumprir nos Açores), Castanheira, Beto, Pinho, Rocha e Bé; avançado — Gil.

Foram promovidos os juniores Orlando, Vítor e Ricardo, e como aquisições, até ao momento, apenas as de Pedro Gil (ex-Bustos) e Artista

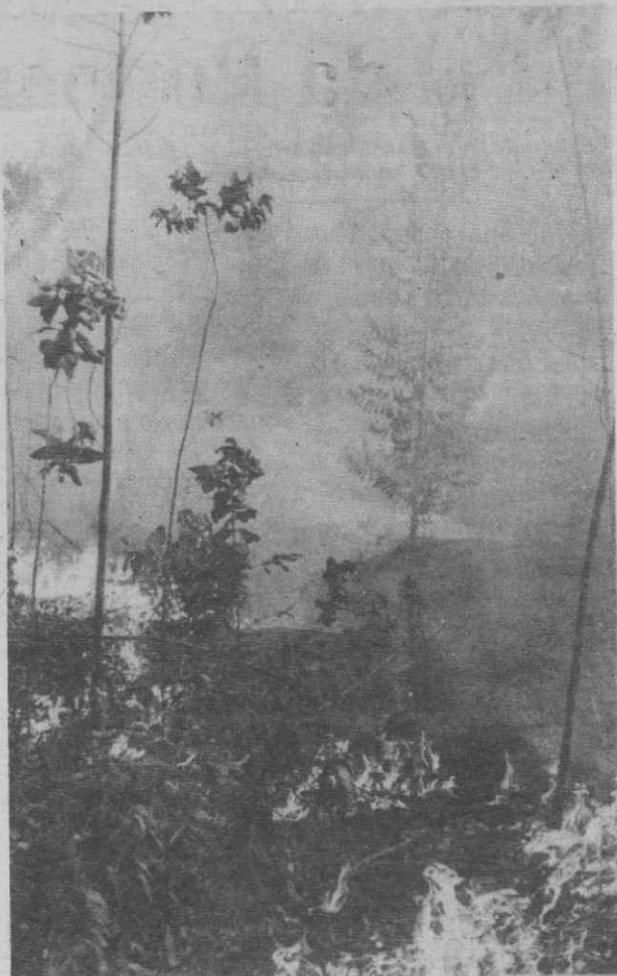
(ex-Oliveira do Bairro), estando ainda a desenvolver-se diligências no sentido de conseguir um bom defesa central e um outro elemento para o sector recuado, para completar o plantel de 20 elementos.

Da equipa que conquistou a subida na época transacta saíram Diego, Leite e Armando, todos para o Recreio Desportivo de Águeda e Vicente, que foi emprestado ao Pinheirense.

Os trabalhos de preparação começaram ontem, com treinos na Senhora do Socorro, onde os atletas ainda permanecerão hoje, a fim de começarem os trabalhos na altitude. A partir de 2.ª-feira e durante toda a próxima semana haverá treinos diários no campo, a partir das 19 horas.

Segundo informações que o nosso jornal recolheu de um elemento do departamento de futebol dos albergarienses, é intenção daquele clube levar a efeito, nos dias 24 e 25 um torneio quadrangular para que estão previstas as participações do clube organizador, Oliveirense, Macinhatense e Pessegueirense.

Em Fermentelos incêndio no mato



A zona de Arrancada do Vouga tem sido das mais atacadas pelas chamas no concelho de Águeda.

Cerca das 16 horas de ontem, deflagrou um incêndio em Fermentelos, Águeda, que destruiu uma porção de terrenos de mato. Os bombeiros, à hora de fecho da nossa Redacção, ainda se mantinham no local a fim de extinguirem as chamas.

No passado dia 14, cerca das 18 horas, conforme noticiámos, as chamas atacaram uma grande área de pinhais e mato perto de Arrancada do Vouga, mais propriamente no Vale do Rico. Foi destruída uma área de cerca de 40.000 metros quadrados, sendo a maior parte dessa área

propriedade de particulares.

Além dos 20 elementos da corporação de bombeiros de Águeda, estiveram presentes a coluna de Albergaria e, ainda, 2 aviões vindos de Viseu, não da Lousã como dissemos, que, conjugando esforços, conseguiram dominar o sinistro. Em contactos estabelecidos com os bombeiros de Águeda, foi-nos afirmado que ainda não são conhecidas as causas do incêndio, mas, segundo um proprietário de um pinhal situado próximo do local onde o fogo decorreu, há suspeitas de fogo posto.

CONCELHO DA MEALHADA TEVE FESTIVAL DE FOLCLORE

O 1.º Festival de Folclore do concelho de Mealhada decorreu na quinta-feira e contou com a presença de nove grupos folclóricos.

Organizado pelo Rancho Folclórico São João de Casal Comba (Mealhada), o primeiro festival despertou bastante interesse em toda a população da região da Bairrada.

Os ranchos folclóricos participantes foram «As Ligeirinhas de Antes», Pombal, «Tricanas da Beira-Mar», Praia de Mira, «Infantil de Antes», Mealhada, «Infantil Estrelas de Mala», «Rosas de Maio», Vimieira, «Infantil os Malmequeres do Carqueijo», «Infantil S. João de Casal Comba» e o próprio grupo organizador.

VENTOSA DO BAIRRO FESTEJA A PADROEIRA

A freguesia de Ventosa do Bairro, no concelho da Mealhada está a festejar desde a passada quinta-feira a sua padroeira, N.ª S.ª da Assunção.

Para hoje o programa dos festejos inclui a realização, pelas 17 horas, de uma prova de ciclistas para corredores seniores, com direcção técnica da Associação de Ciclismo de Aveiro. À noite há arraial com os

conjuntos «Os Tekos» e «Fusifor-me».

Amanhã, domingo, pelas 17 horas, exibem-se os ranchos folclóricos Infantil de Ventosa do Bairro, Infantil de Ourentã e os Bairradinos, igualmente de Ourentã.

O último dia de festa é a segunda-feira e inclui, pelas 15 horas, uma tarde desportiva para populares. Em todas as noites será queimado fogo de artifício.

EM MESA DO VOUGA

Festas em honra de N.ª S.ª dos Remédios e do Mártir S. Sebastião

Vão ter o seu início no próximo dia 31, os festejos em honra de Nossa Senhora dos Remédios e do Mártir S. Sebastião, a realizar em Mesa do Vouga, prolongando-se até ao dia 2 de Setembro.

No dia 31, pelas 21 horas, actuará o conjunto «Contacto». Às 7 horas do dia seguinte, uma salva de 21 tiros anunciará os festejos, tendo

lugar, pelas 12 horas, uma missa à qual se segue uma procissão que será acompanhada pela orquestra «Sousa Sacra». Nesse mesmo dia, às 16 e às 21 horas, actuarão, respectivamente, os agrupamentos «Sousa Nunes» e «Águias de Santa Cruz». No dia 2, para encerrar as festas, terá lugar um arraial que será abrilhantado pelo conjunto «Quimigal» de Estarreja.

NO LUSO

EXPOSIÇÃO DE PINTURA DE ROGÉRIO DE FREITAS

Uma exposição de pintura de Rogério de Freitas está, a partir de hoje e até ao fim deste mês, patente ao público na Galeria do Casino de Luso.

Esta exposição decorre no âmbito do programa de animação termal Luso-Buçaco.

Rogério de Freitas, autodidacta, nasceu em 1910. Ficcionalista, dramaturgo e pintor, dedicou-se tam-

bém ao jornalismo e à edição.

Viveu em Paris de 1928 a 1939, onde foi aluno de André Loth e realizou a sua primeira exposição individual.

Em 1976 foi nomeado director-geral dos Espectáculos, mais tarde superintendente da Companhia Nacional de Bailado e actualmente é responsável pela Galeria Almada Negreiros do Ministério da Cultura.

AMANHÃ, EM ALBERGARIA-A-VELHA

Festival Internacional de Folclore

Com organização do Grupo Folclórico de Albergaria realiza-se amanhã, em Albergaria-a-Velha um Festival Internacional de Folclore com a participação dos seguintes grupos:

Grupo Típico Folclórico Agrícola de Pevidem (Guimarães); Grupo Folclórico de Afonseiro (Montijo); Grupo Folclórico da Região do Vouga (Mourisca do Vouga — Águeda); Rancho Folclórico de Passos de Silgueiros (Viseu); Grupo Folclórico «Cancioneiro de Cantanhede» (Cantanhede); e o grupo organizador.

Conferindo o cariz internacional a este festival, estará presente o «Ensemble Folklorique Ukrainian Rouzmaris», da Ucrânia, União Soviética.

Para esta realização o G. F. E. de Albergaria conta com os apoios da

Câmara Municipal, Governo Civil de Aveiro, e ainda das Caixa Geral de Depósitos e Caixa de Crédito Agrícola Mútuo.

Às 18 horas haverá, nos Paços do Concelho, uma recepção a todos os grupos participantes, seguindo-se um jantar oferecido pelo grupo organizador.

De salientar ainda o apoio técnico da Federação do Folclore português, através do seu dirigente José Maria Marques, conhecido responsável daquele órgão federativo e da Casa-Museu do Grupo Folclórico da Região do Vouga.

Alba vai reunir em Assembleia Geral

No próximo dia 26, pelas 21 horas, no Cine-Teatro Alba, em Albergaria-a-Velha, vai reunir a Assembleia Geral do Sport Clube Alba, para eleição de corpos directivos para a próxima época, estando também agendada a discussão e aprovação do aumento de quotas.

Segundo o «Diário de Aveiro» apurou de fonte próxima da actual direcção, o presidente João Alves (o famoso «luvas pretas») deixará a presidência do clube devido aos seus afazeres profissionais, devendo ser substituído — a crer na eleição da lista apresentada a sufrágio pela actual direcção — pelo vice-presidente, António Lemos Quintas.

Ainda segundo a nossa fonte, o departamento de futebol ficará com uma constituição mais ampla, dele fazendo parte o presidente indigitado, Jacinto Martins, Abílio Costa e Henrique Castro.

ANUNCIE NO «DIÁRIO DE AVEIRO»

A Fundação Hospital D. Ana Laboreiro d'Eça e os deficientes mentais

Pela Fundação Hospital D. Ana Laboreiro d'Eça desta vila, acaba de ser adjudicada à Empresa Construções MILAR, sediada na Anadia, a construção da 1.ª fase do Centro de Apoio à Associação Portuguesa de Pais e Amigos das Crianças Diminuídas Mentais.

Esta Fundação Hospital que é proprietária do terreno «que lhe foi cedido pela Câmara Municipal na zona do Bairro Habitacional da Faia», onde vai ser instalado o Centro, aguarda para breve a aprovação de alterações aos estatutos que a regem, e que lhe, permitem a legalização jurídica, na directa administração desta humanitária Instituição de protecção aos diminuídos mentais. É notícia que damos com muito prazer, pelo justo carinho que nos merece a Associação de Pais e Amigos das Crianças vítimas desta doença, Associação que todos nós devemos acarinharmos moral e materialmente, na medida das nossas possibilidades. Condeixa, graças a Deus, marcha na vanguarda das terras do País, que estão a preocupar-se com a assistência a estes deficientes, graças à dedi-

cação que desde a primeira hora a actual administração da Fundação Hospital D. Ana Laboreiro d'Eça, tem vindo a dispensar à ideia de se instalar nesta vila, um Centro de Apoio válido e funcional, com capacidade bastante para ocorrer às exigências do momento, e até a um futuro mais ou menos alongado.

OS BURACOS DA AVENIDA VISCONDE DE ALVERCA ESTÃO A SER TAPADOS

Os enormes buracos que se viam ao longo da Avenida Visconde de Alverca e ruas confinantes, começaram finalmente a ser tapados. Era medida que se impunha e que tardou a chegar. Oxalá que o asseio volte a imperar nestas artérias, sem dúvida as mais importantes de

Condeixa. O estado do piso, as ervas nas bermas, e o pouco cuidado que desde há algum tempo se vem verificando na limpeza, têm sido tão notórios que não podemos deixar de os referir, com algum pesar. Confiamos no bom senso de quem nos governa, para que tal desleixo não volte a acontecer.

UM PROFESSOR DO ENSINO SUPERIOR ALEMÃO A CAMINHO DE CONDEIXA, VIAJANDO DE BICICLETA:

Cativado pelas relações que estabeleceu com alguns elementos do Grupo Folclórico da Casa do Povo de Condeixa quando este recentemente se deslocou a Bretten, saiu à três dias da Alemanha Federal direitinho a Condeixa-Portugal, fazendo todo o percurso em bicicleta, o cidadão alemão Eugen Stezenbach, de 50 anos de idade, professor do ensino superior, e residente nesta ci-

dade, «geminada em 29 de Junho com Condeixa», conforme protocolo que acabamos de consultar. A chegada está prevista para a corrente semana. É natural e até desejável, que esta visita se estenda a outras zonas do país, mas orgulha-nos saber, que o seu rumo é Condeixa, que mostrou interesse em conhecer em pormenor. Oxalá que, como o seu compatriota conde Raczynski, segundo «Les Arts au Portugal» 1845, pag. 465, venha a sentir que «— Os arredores são magníficos. É uma das regiões mais cultivadas que tenho encontrado na minha excursão. As ruas estavam cheias de gente; os habitantes com aspecto saudável: poucas regiões encontramos mais animadas até à nossa chegada à encantadora Condeixa». — Ao distinto visitante aqui deixamos os nossos votos de boas vindas, e o desejo muito sincero de que regresse à Alemanha, com a nossa terra, e o nosso Portugal no coração.

Ramiro de Oliveira

COJA Parque de Campismo rebentou pelas costuras

O Parque de Campismo desta vila que durante o pretérito mês de Julho registou assinalável movimento de campistas, não só nacionais como estrangeiros predominando nestes holandeses e franceses, viria contudo a esgotar completamente a sua lotação no início do mês corrente. Desta forma, é notória a satisfação dos responsáveis pelo parque, que assim vêem recompensados os seus esforços e garantindo o grande investimento ultimamente ali realizado. Verifica-se todavia, a urgente necessidade em proceder ao seu alargamento. Na passada sexta-feira então as instalações rebentaram pelas costuras com a chegada de 300 cidadãos búlgaros em tendas individuais e muitas roulotes, para os quais foram manifestamente insuficientes os alojamentos dentro do parque, havendo mesmo neces-

sidade em recorrer aos terrenos circunvizinhos para esse efeito. E se a avalanche verificada complicou tudo em termos de habitação, foi bonito presenciar o enorme movimento que a vila viveu durante esse período. As estruturas locais, no que concerne a abastecimento, essas responderam condignamente a todas as solicitações (padarias, peixarias, cafés, super-mercados e restaurantes) pelo que neste sector, Coja dá garantias de eficiência e faz inveja a outros meios bem superiores. É pena que movimentações e aglomerações desta envergadura, se não registem com mais frequência. À noite, o rancho infantil desta vila actuou no parque de campismo sendo vibrantemente aplaudido por toda aquela enorme multidão que ali se encontrava.

A. Tavares

CONCURSO LITERÁRIO DO «NOTÍCIAS DE MANTEIGAS»

O «Notícias de Manteigas» organiza o seu 8.º Concurso Literário, nas modalidades de

prosa e poesia, com tema livre. São admitidos a concurso trabalhos originais redigidos em língua portuguesa e cada concorrente poderá apresentar um máximo de três trabalhos em cada modalidade.

Os trabalhos deverão ser dactilografados em papel formato A4, de um só lado e a dois espaços, não devendo nas modalidades de prosa exceder cinco páginas.

Os trabalhos deverão ser dirigidos ao «Notícias de Manteigas» — Concurso Prosa e Poesia — Rua Vasco da Gama — 6260 Manteigas, até ao dia 11 de Outubro deste ano.

Os melhores trabalhos em cada forma de escrita serão premiados com obras literárias e a entregar numa sessão cultural que se realizará em Manteigas, em data a anunciar.

Todo o trabalho a concurso deverá ser presente sob pseudónimo e acompanhado de um sobrescrito fechado (a lacre ou fita gomada), ostentando à frente o pseudónimo do concorrente e contendo no interior a identificação completa. Cada pseudónimo deverá corresponder a uma obra.

Ano Internacional da Juventude: prémio «Dia Mundial da Poupança»

Para assinalar o «Dia Mundial da Poupança», que se celebra em todo o mundo no dia 31 de Outubro de cada ano, a Caixa Geral de Depósitos decidiu lançar um concurso de âmbito nacional sobre a temática «Poupança», dirigido à população escolar, associando-se, igualmente, às comemorações do Ano Internacional da Juventude.

Segundo informação que nos chegou através da filial de Coimbra da Caixa Geral de Depósitos, podem concorrer todos os alunos que estejam inscritos nos anos lectivos de 1984/85 ou 1985/86, em qualquer estabelecimento de ensino do País e que não ultrapassem 25 anos de idade até ao final deste ano.

Os trabalhos apresentados, sobre o tema «Poupança», serão classificados em três classes: A — destinada a alunos que fre-

tro lado, que «no centro de todo o desenvolvimento económico e social está a poupança. Ela resulta do trabalho e é condição de investimento».

«Poupar não é apenas evitar despesas supérfluas, para amearhar escudos. Poupar é, acima de tudo, não desperdiçar, mormente quando se trata de bens indispensáveis à vida, o que em certas ocasiões exige um esforço ainda maior» — referem.

PRÉMIOS MONETÁRIOS

O regulamento do concurso esclarece que os trabalhos a premiar, a nível distrital, serão escolhidos por um júri constituído por um professor de cada um dos graus de ensino e presidido por um representante da

Caixa Geral de Depósitos.

Os trabalhos a premiar, a nível nacional, serão escolhidos de entre os primeiros classificados em cada classe a nível distrital.

Os prémios a nível distrital são de 20, 30 e 50 mil escudos, num depósito à ordem, respectivamente para a classe A, B e C.

A constituição de um depósito à ordem no valor de 40, 60 e 100 mil escudos para as respectivas classes A, B e C, são os prémios nacionais.

Os textos deverão ser remetidos em sobrescrito fechado com o trabalho assinado com um pseudónimo e indicando a respectiva classe e, ainda, um outro sobrescrito de menor di-

mensão, também devidamente identificado no exterior com o pseudónimo e contendo uma folha de formato A4 onde constem o nome completo e filiação, morada e telefone, data de nascimento, naturalidade e estado civil, escola que frequenta e ano lectivo dessa frequência.

O prazo limite para entrega é o dia 30 de Setembro, considerando-se como válida a data do carimbo do correio, devendo os sobrescritos ser endereçados à Caixa Geral de Depósitos — Concurso Poupança — e enviados à dependência da Caixa na localidade mais próxima do respectivo estabelecimento de ensino.

Assine o «DIÁRIO DE AVEIRO»

Por 18\$00 por exemplar
receba diariamente
o «DIÁRIO DE AVEIRO»

CONTACTE-NOS PARA O TELEFONE (034)24601

NO COLISEU FIGUEIRENSE

Cerca de 3.000 pessoas aplaudiram Marco Paulo e Armando Martins

O RESTO FOI «BARULHO» E POUCO MAIS...

Nos últimos tempos o Coliseu Figueirense tem sido bastante solicitado para a realização de espectáculos musicais. Com excepção de Frei Hermo da Câmara que quase esgotou a lotação, atendendo também o fim a que se tratava (obras da Igreja Paroquial), as restantes realizações têm sido dum fracasso (de público) notório. Raramente passa das mil pessoas.

O último espectáculo ali realizado tinha «cabeça de cartaz» Marco Paulo e, por isso mesmo, o número de assistentes devia estar muito perto das três mil pessoas, o que se pode considerar excelente.

Quanto ao espectáculo, ele teve notas altas e baixas ainda que alguns dos participantes se possam queixar das menos boas condições de som. No entanto, a actuação dos «Vodkas» não foi feliz e os «berros» do Tó João não deram para perceber. Será que eles não viram que o público ali presente não era a «rapaziada da pesada», que quase não os aplaudiu para se verem «livres» deles o mais depressa possível? Não é só tocar e cantar, é preciso por vezes saber para quem se está a actuar.

Não seguindo a ordem dos participantes, podemos dizer que a actuação do agrupamento das Regalheiras de Lavos, «Nova Geração», já foi um pouco melhor que a anterior e procuraram intercalar alguns êxitos recentes, que ajudou a

passar um pouco o tempo até que viesse o Marco Paulo.

A grande surpresa deste espectáculo foi a actuação do cancionista de Aveiro, Armando Martins, que soube conquistar com as canções românticas que apresentou, o numeroso público presente que no final lhe dispensou enorme ovação «obrigando-o» a voltar ao palco para agradecer e interpretar mais uma canção.

A maneira humilde como se apresentou e a «garra» como cantou este jovem Aveirense, mereceu as nossas felicitações e os nossos votos para que no futuro consiga nesse mundo difícil do espectáculo, aquilo que ambiciona.

Por último, apresentou-se e «enchou» o coração das suas fãs, Marco Paulo, com o desfilor de todos os seus êxitos e mais alguns que fizeram vibrar a assistência que, por diversas vezes, o aplaudiu de pé.

Sobre este artista não adianta estar a arranjar adjectivos para o classificar, porque ele é um verdadeiro profissional que continua a arrastar multidões para assistir aos seus espectáculos.



Marco Paulo, numa das suas interpretações.



Armando Martins, o promissor cantor aveirense que fez sucesso na Figueira da Foz.



«Nova Geração», o agrupamento que veio das Regalheiras de Lavos.

«FINALÍSSIMA»

ACADÉMICO DE VISEU-MANGUALDE DECIDIRÁ TAÇA «ABEL LEONÍDIO» DA ÉPOCA PASSADA

O último comunicado da Associação de Futebol do qual nos foi possível retirar alguns apontamentos já publicados pelo nosso Jornal, informa-nos também, que a nova época de futebol a nível de competições distritais porque é a essas que nos estamos a referir, se vai iniciar no próximo dia 8 de Setembro com um encontro marcado para o Estádio de Fontelo, entre o Académico de Viseu e o Mangualde. A nota curiosa deste desafio reside no facto de se tratar de uma «finalíssima» referente à Taça Sócios Honorários da A.F. de Viseu — Taça Abel Leonídio — da época passada.

De facto, na última época, e por motivos de ordem vária, não foi possível realizar-se aquela finalíssima que vai servir para a A.F. de Viseu, inaugurar, da melhor maneira por certo, a sua actividade em relação à época de 85-86.

Tal como em épocas anteriores as provas que a A.F. de Viseu vai organizar serão, em relação à categoria de seniores, os campeonatos distritais da I Divisão (em 16 de clubes), da II Divisão (também em 16 clubes) e da III Divisão que terá a presença de 37 clubes, distribuídos por três zonas (Norte; Centro e Sul) de harmonia com a situação geográfica dos clubes concorrentes. Ainda em relação à categoria de seniores, será levado a efeito o campeonato distrital de reservas, e as Taças Sócios Honorários e Sócios de Mérito da A.F. de Viseu.

Já se sabe que o campeonato distrital de reservas reuniu a inscrição de 10 clubes, que a Taça Sócios Honorários da A.F. de Viseu — Taça Agostinho Ferreira — vai ser disputada por cinco clubes e a Taça Sócios de Mérito — Taça António Lopes — registou a inscrição de 23 clubes.

Para além destas provas terão lugar os campeonatos distritais de juniores (24 clubes inscritos), de iniciados (11 clubes) e aquele que constituirá a grande novidade da nova época: o 1.º Campeonato Distrital de Infantis com a presença de cinco equipas. A A.F. de Viseu, considerando até que esta competição tem lugar, repetimos, pela primeira vez, entendeu proporcionar às equipas participantes e aos seus jogadores uma prévia preparação e «rodagem» organizando, antes do início do campeonato, um torneio de abertura com jogos a realizarem-se a partir de 3 de Novembro.

Do calendário de provas da A.F. de Viseu, faz parte, também, o campeonato distrital de escolas. Mas ainda não foi desta vez que os clubes puderam interessar-se por esta competição, facto que também não pode surpreender muito, se nos lembrarmos das dificuldades que os clubes enfrentam. E uma escola de jogadores não pode — nem deve — ser criada de ânimo leve. Mas tal ideia até pode constituir um desafio para a própria associação...

Augusto Severino

LOTARIA NACIONAL (29.º EXTRACÇÃO)

LISTA DOS PRÉMIOS

1.º Prémio — 60.639 — 42.000 contos (Vendido pela Casa da Sorte).

2.º Prémio — 62.581 — 9.000 contos.

3.º Prémio — 37.760 — 3.000 contos.

Prémios de 120.000\$00 — 2685, 3506, 4573, 6922, 8191, 9024, 10576, 10940, 11507, 12892, 16856, 18209, 19885, 19971, 20442, 20838, 22037, 22596, 25820, 32484, 35679, 36764, 40284, 41709, 41891, 42101, 46764, 47232, 47782, 48650, 49456, 50341, 53877, 54956, 55416, 55526, 55985, 58977, 59312, 65149, 66324, 68137, 68732, 69177, 69228, 69344, 69354, 76240, 73786, 79855.

Prémios de 274.200\$00 — Aproximações do 1.º prémio — 60638 e 60640.

Prémios de 15.000\$00 — Aos números cujos 3 algarismos finais sejam — 126, 322, 341, 466, 514, 576, 617, 663, 712, 731, 900.

Prémios de 30.000\$00 — Aos números cujos 3 algarismos finais sejam iguais aos dos 1.º, 2.º e 3.º prémios — 581, 639, 760.

Prémios de 6.000\$00 — Aos números cujos 2 algarismos finais sejam — 02, 52, 65, 71.

Prémios de 6.000\$00 — Centenas dos 1.º, 2.º e 3.º prémios — 33701 a 33800; 60601 a 60700; 62501 a 62600.

Prémios de 3.600\$00 — Terminação — 9.

Relação fornecida pela Casa da Sorte, mas que não dispensa a consulta da Lista Oficial.

Festas em honra de N.ª S.ª das Graças em Abrunheira

Estão a realizar-se desde ontem, na Abrunheira, os festejos em honra da padroeira daquela localidade Nossa Senhora das Graças.

Aquelas festas iniciaram-se ontem com uma procissão que foi antecedida pela celebração de uma missa. Hoje actuará o Grupo Etnográfico de Samuel e ainda um baile, uma constante de todas as noites de festa.

Amanhã haverá um desfile pela Filarmónica de Abrunheira, de manhã, e à tarde a tradicional procissão em honra de N.ª S.ª das Graças. Pelas 22.30 horas a grande atracção desta festa, a actuação ao vivo do conjunto UHF que por certo ali levará

grande número de pessoas. Dia 24, ocorrerá um festival de variedades com música popular, danças regionais, e fados de Coimbra pelo grupo de Formoselha. Ainda a 25 do corrente, à noite, actuará o Rancho das Cantarinhas da Abrunheira.

No último dia de festas, dia 26, os Jogos Populares marcarão presença, jogos da malha, do galo, corridas de sacos, gincanas de bicicleta, atletismo, são algumas das manifestações que se irão verificar. noite salienta-se a actuação do Rancho Infantil da Abrunheira que encerrará estes festejos.

PORTUGAL DE CANDEIAS ÀS AVESSAS

Energia: a Europa poupa e nós gastamos demais

O sistema energético português evoluiu nos últimos dez anos num sentido radicalmente oposto ao da CEE, tanto ao nível das necessidades como ao nível da dependência externa — refere um estudo a que a NP teve acesso.

Para além disso, o aumento do consumo de energia não significou o correspondente desenvolvimento económico, mas antes uma maior dependência de fontes «quentes» como o petróleo, ou carvão, como a térmica de fuel.

Quem o diz são os dois docentes do Instituto Superior de Economia, Henri Baguenier e Melim Mendes, que incluíram no trabalho um cotejo da evolução energética portuguesa com a de outros países da Comunidade Europeia.

Entre 1973 e 1983 a evolução da situação energética portuguesa foi diametralmente oposta à verificada na CEE, pois, ao nível do consumo bruto de energia primária a CEE assistiu a uma diminuição de 9,3 por cento, enquanto Portugal o aumentou 61,6 por cento.

De candeias às avessas com a Europa, Portugal aumentou em 75 por cento o consumo de petróleo nesse período, enquanto a CEE o diminuiu em 28,1 por cento.

A parte do petróleo no consumo de energia primária da CEE passou de 62,1 por cento a 48,2 por cento, enquanto em Portugal era de 75 por cento em 1973 e de 81,2 por cento em 1983.

ELECTRICIDADE: CONSUMO AUMENTOU

Entre 1973 e 1983 o consumo de energia final da Comunidade Europeia diminuiu de 6,7 por cento, contra um aumento de 43,6 por cento em Portugal.

Entre as formas de energia, em Portugal, o consumo de electricidade

conheceu a taxa de crescimento mais forte (duplicou praticamente durante este período) e a maior parte deste crescimento foi satisfeito a partir de centrais térmicas fuel cuja maioria entrou em funcionamento numa altura em que o térmico fuel custava já o dobro do térmico carvão.

Entre 1973 e 1983 o Produto Interno Bruto da CEE aumentou 17 por cento e o de Portugal 29 por cento, constatando-se assim que a Comunidade Europeia conheceu simultaneamente um crescimento económico e uma diminuição das suas necessidades energéticas enquanto que em Portugal o crescimento das necessidades energéticas foi claramente superior ao do PIB (a razão do consumo de energia final/PIB foi igual a 1,5 no período 1973/1982).

Volta-se a encontrar esta evolução ao nível do consumo de energia final por unidade de PIB que aumentou 11 por cento em Portugal contra uma diminuição de 21 por cento no conjunto da CEE. A intensidade em energia primária do PIB sofreu um aumento muito forte em Portugal (mais 25,4 por cento) contra uma diminuição (29 por cento) do nível da CEE.

Esta deterioração traduz a grande subida das perdas do sistema energético português (mais 270 por cento no período 1973/1982) consequência, em grande parte, do forte

aumento da componente térmica na produção nacional de electricidade» — explica o estudo.

EVOLUÇÃO ATÍPICA

Assim, pelo menos aparentemente, o sistema energético português evoluiu ao longo dos dez últimos anos num sentido radicalmente oposto ao da CEE, tanto ao nível das necessidades em energia (forte aumento em Portugal, baixa em valor absoluto ao nível da CEE) e também ao nível do conteúdo energético do PIB que diminuiu em todos os países da CEE e aumentou em Portugal, com uma forte incidência do sector industrial — dizem os autores do estudo a que a Notícias de Portugal teve acesso.

Tentando explicar uma evolução aparentemente tão atípica sofrida por Portugal nos últimos dez anos em relação ao consumo de energia, o estudo avança alguns dados:

— As infra-estruturas de base são mais exigentes em conteúdo energético. Assim, alguns grandes projectos (petroquímica, fábricas de cimentos, etc...) decididos nos finais dos anos sessenta, tiveram efeitos, em termos de consumo de energia, depois de 1973, altura em que o ritmo de crescimento económico caiu especialmente.

— Foi também na década de 1970-1980 que a electrificação do País foi acelerada, obrigando a um aumento da componente térmica do sistema electroprodutor, principal razão do aumento sensível das perdas do sistema energético.

— 1970-1980 é também uma década em que numerosas famílias portuguesas atingiram um nível de rendimento dando acesso a uma série de objectos de consumo (automóveis, eletrodomésticos, etc...) cuja utilização se traduz imediatamente por um gasto energético.

TRANSPORTES: «CANCRO» ENERGÉTICO

«Estes elementos, e muitos outros não citados, poderiam explicar, em parte, esta evolução atípica (se não paradoxal) da história energética portuguesa» — dizem os autores do estudo.

Tentando explicar o sucesso da CEE em reduzir os seus gastos energéticos, os técnicos dizem que isso se deve a uma vigorosa política de economia de energia, que vai da diminuição dos consumos específicos por uso, ao melhoramento dos rendimentos energéticos.

O «cancro» energético português continua a ser o sector dos transportes, que representa actualmente 40 por cento dos consumos de produtos petrolíferos, totalmente importados pelo País, e «a política deste sector tem, até à data, ignorado o factor energia e inclusivamente tem-se implicitamente privilegiado os transportes individuais em particular, que são justamente os grandes consumidores de produtos petrolíferos» — acusa o estudo.

Depois destas explicações todas, e talvez insatisfeito com a insuficiência das respostas, os técnicos desabafam à laia de conclusão: «talvez fosse necessário procurar o factor principal na coincidência entre a crise do petróleo e a revolução dos cravos. Os períodos agitados que se seguem a qualquer revolução não são muito propícios ao desenvolvimento das políticas energéticas, e afinal de contas, porque é que a liberdade não há-de ter um custo energético?»

Para além da originalidade de se ter dado quase sem derrame de sangue, o golpe de Estado de 25 de Abril passará à história como uma «Revolução Eléctrica?»

Projectos internacionais da Fundação Gulbenkian

O Presidente do Brasil, José Sarney, vai receber no dia 22 um projecto para a recuperação do Forte do Príncipe da Beira, que lhe será entregue por José Blanco, administrador do Pelouro dos Projectos Internacionais da Fundação Calouste Gulbenkian.

O projecto, da autoria do arquitecto Alfredo Viana de Lima, da Escola Superior de Belas Artes do Porto, surge na sequência de contactos iniciados em 1982 por iniciativa do Governo brasileiro que propôs à Fundação Gulbenkian um projecto de colaboração técnica para a recuperação do Forte construído entre 1776 e 1783, na fronteira do Brasil com a Bolívia, actualmente no Estado de Rondônia.

O arquitecto Viana de Lima iniciou as pesquisas no local que continuaria em seguida na Casa da Insua (Mangualde), casa pertencente aos descendentes de D. Luiz de Albuquerque de Mello Pereira e Cáceres, quarto governador e capitão geral do Mato Grosso e Cuyaba que construiu o Forte.

O Forte, importante construção quadrangular, no sistema de Vauban, com faces de cerca de 120 metros com baluartes de 59 metros e muralhas de 10 metros de altura era

acompanha José Blanco ao Brasil foi em 1968 enviado àquele país como consultor da UNESCO, para estudar o Plano Director de Ouro Preto, efectuando também — de 1969 a 1977 — várias outras missões no Brasil como consultor daquela organização internacional.

Em 1975, foi nomeado presidente da Comissão Nacional do Ano do Património Arquitectónico Europeu e, de Julho de 1977 a Abril de 1980, foi presidente da Comissão Organizadora do Instituto de Salvaguarda do Património Cultural.

A pedido da Fundação Gulbenkian elaborou a proposta de reabilitação das ruínas do Forte do Príncipe da Beira e tem em preparação trabalhos relativos à recuperação de dois monumentos-testemunho da presença portuguesa no Oriente: a porta de Santiago, da fortaleza construída por Afonso de Albuquerque e a Igreja de São Paulo na cidade de Malaca (Malásia).

A Fundação Calouste Gulbenkian, nestes casos de recuperação de monumentos, funciona como fornecedora dos projectos técnicos podendo, nalguns casos, fornecer também ajuda técnica, estando as obras de reconstrução a cargo dos governos dos países recebedores dos projectos.

Neste contexto, Viana de Lima propôs a construção de um monumento-memória da presença portuguesa.

O arquitecto Viana de Lima, que

acompanha José Blanco ao Brasil foi em 1968 enviado àquele país como consultor da UNESCO, para estudar o Plano Director de Ouro Preto, efectuando também — de 1969 a 1977 — várias outras missões no Brasil como consultor daquela organização internacional.

Em 1975, foi nomeado presidente da Comissão Nacional do Ano do Património Arquitectónico Europeu e, de Julho de 1977 a Abril de 1980, foi presidente da Comissão Organizadora do Instituto de Salvaguarda do Património Cultural.

A pedido da Fundação Gulbenkian elaborou a proposta de reabilitação das ruínas do Forte do Príncipe da Beira e tem em preparação trabalhos relativos à recuperação de dois monumentos-testemunho da presença portuguesa no Oriente: a porta de Santiago, da fortaleza construída por Afonso de Albuquerque e a Igreja de São Paulo na cidade de Malaca (Malásia).

A Fundação Calouste Gulbenkian, nestes casos de recuperação de monumentos, funciona como fornecedora dos projectos técnicos podendo, nalguns casos, fornecer também ajuda técnica, estando as obras de reconstrução a cargo dos governos dos países recebedores dos projectos.

Correspondem estas actividades a uma vocação universalista da Fundação que, embora ligada neste campo a monumentos de origem portuguesa, pretende ajudar à valorização do património cultural dos países onde se encontram.

Dentro deste espírito, subvencionou as escavações arqueológicas do campo português de Ayutthaya, a antiga capital do Sião, hoje Tailândia, e tem em estudo o projecto de reintegração do Forte de S. João Batista de Ajudá, na República Popular do Benin.

José Blanco, na Fundação Gulbenkian há vinte e quatro anos, declarou a Agência NP que estes projectos têm a sua razão de ser enquanto elementos da Defesa da Cultura e da presença portuguesas.

A Fundação é cada vez mais solicitada para este tipo de actividades que importa desenvolver, sendo elas recebidas com entusiasmo, nomeadamente nos países do Oriente — concluiu o responsável pelo Pelouro de Projectos Internacionais da Gulbenkian: «Temos um cartão de crédito aberto no Oriente».

Manuel Murteira Martins (NP)

PELO PAÍS

RÁDIO GUADIANA COMEÇOU A TRANSMITIR

A primeira rádio local do Algarve — Rádio Guadiana — começou a transmitir em Vila Real de Santo António.

No sul do País já existia a Rádio Algarve que se integra no âmbito da regionalização da RDP — Radiodifusão Portuguesa.

A Rádio Guadiana está ligada a uma cooperativa, ainda em fase de constituição, e tem um período de emissão diária de 17 horas.

Jornalistas do «Jornal do Algarve», estudantes e professores fazem parte da equipa da Rádio Guadiana que transmite das 08h00 às 01h00.

A Rádio Guadiana emite em 105.4 FM e numa primeira fase cobre apenas o concelho de Vila Real de Santo António e as vizinhas localidades de Castro Marim e Ayamonte.

CICLONE TROPICAL PASSOU SOBRE OS AÇORES

O ciclone tropical «Claudette», que desde quinta-feira afecta o tempo nos Açores, já passou em sete das nove ilhas do Arquipélago, dos grupos central e ocidental. Na sua marcha ao longo dos Açores o «Claudette» não causou até agora quaisquer estragos materiais nem vítimas, limitando-se a assinalar a sua presença com fortes ventos e mar tempestuoso, o que tem afectado as ligações aéreas e marítimas entre ilhas.

O intenso sol e calor que se fizeram sentir nos Açores nos últimos dias — com temperaturas acima dos 25 graus, registadas quinta-feira — foram interrompidos, mas as previsões meteorológicas apontam para uma melhoria gradual do estado do tempo a partir de hoje.

O «Claudette» atingiu às 9h00 TMG (10h00 de Lisboa) o seu ponto mais próximo da Ilha das Flores, onde a rajada mais forte chegou aos 124 km/hora.

Cerca do meio-dia, o ciclone passou as ilhas do grupo central dos Açores, tendo uma rajada atingido no Faial os 180 km/hora. Neste grupo as ilhas mais atingidas foram São Jorge e Graciosa, com ventos da ordem os 120 km/hora.

JORGE FERNANDO NO FESTIVAL DA CANÇÃO DA O.I.T.

O cantor Jorge Fernando representará a Radiotelevisão Portuguesa no próximo Festival Internacional da Canção da OIT que se realizará no dia 21 de Setembro em Sevilha — disse um responsável da RTP.

Jorge Fernando irá cantar um tema da sua autoria e de Mário Martins, denominado «Um ano depois».

O ex-guitarrista de Amália Rodrigues, Jorge Fernando tornou-se conhecido com o tema «Ubamba», que interpretou no último Festival RTP da Canção, realizado no Coliseu dos Recreios.

O último Festival da OIT realizou-se na Cidade do México, tendo a representante da RTP, Adelaide Ferreira, ficado em segundo lugar.

INCÊNDIO DE MONCHIQUE CONSUMIU JÁ 1.500 HECTARES

Mais de 1.500 hectares de mato e eucaliptos tinham sido consumidos até ao meio-dia da tarde de ontem pelo incêndio que deflagrou há vinte e quatro horas na zona da Fornalha, concelho de Monchique.

Doze corporações de bombeiros do Algarve, num total de 150 homens, combatem três focos de incêndio, com auxílio de bulldozers e escavadoras.

O comandante dos bombeiros de Monchique, Carlos Monteiro, afirmou: «O ideal seria usar meios aéreos, mas o avião está na Lousã e ficaria muito caro vir do Norte ao Algarve para combater o incêndio».

Carlos Monteiro acrescentou que «o coração do Algarve está a desaparecer vítima do esquecimento das autoridades».

PREÇOS DO VESTUÁRIO ESTABILIZAM EM LISBOA E PORTO

Os preços médios do vestuário de uso corrente em Lisboa e Porto não tiveram praticamente alteração nos últimos seis meses — revelam estatísticas ontem divulgadas.

Dados recolhidos pela Direcção Geral de Concorrência e Preços relativos ao período de Novembro de 1984 a Junho de 1985 indicam que sofreram mesmo uma redução de 0,6 por cento.

Para esta quebra contribuiu sobretudo a evolução dos preços do vestuário corrente feminino, que baixaram 2,2 por cento, contra um ligeiro aumento de 1,8 por cento do vestuário masculino.

No Porto, os preços do vestuário masculino aumentaram 3,3 por cento, contra apenas 0,3 por cento no que respeita ao vestuário de senhora.

EM ÁGUEDA

NA FUTURA PRAÇA DO MUNICÍPIO

APARTAMENTOS/LOJAS — ESCRITÓRIOS

NA QUINTA DOS OLIVEIRAS

APARTAMENTOS • VIVENDAS • LOJAS

José Maria de Oliveira & Filhos, Ld.ª

RUA JOSÉ SUCENA, 120-3.ª — TELEF. 63282 — ÁGUEDA

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Céu pouco nublado ou limpo. Vento fraco, temporariamente moderado de nordeste durante a tarde na faixa costeira ocidental a sul do Cabo Carvoeiro. Neblinas matinais em especial no litoral oeste.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

Bragança (30/13) — Viana do Castelo (27/10) — Vila Real (30/12) — Porto (21/10) — Penhas Douradas (24/12) — Coimbra (27/13) — Cabo Carvoeiro (19/16) — Castelo Branco (33/12) — Portalegre (33/12) — Lisboa (26/16) — Évora (30/13) — Beja (32/11) — Faro (26/18) — Sagres (22/16) — Ponta Delgada (26/22) — Funchal (26/23).

SOL — Nascimento às 6,47. Ocaso às 20,29.

LUA — Quarto Minguante. Lua Nova em 16/8 às 10,06 horas. — Calor. — Quarto Crescente em 23/8, às 4,36 horas. — Bom tempo.

MARÉS —

(Porto de Aveiro) — Hoje — Preia-Mar às 3,44 e 15,56.

Baixa-Mar às 9,22 e 21,48.

Amanhã — Preia-Mar às 4,20 e 16,33.

Baixa-Mar às 10,00 e 22,27.

(Porto da Figueira da Foz) — Preia-Mar às 4,27 e 16,41.

Baixa-Mar às 10,24 e 22,56

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica).

CINEMAS

HOJE

AVEIRO — *Aveirense* (23848) — «Baby — O Segredo da Floresta Perdida». As 21.30. Para Maiores de 6 anos.

Avenida (23343) — «Bronco Billy — O Aventureiro». As 15.30 e 21.30. N. A. Menores de 13 anos.

Estúdio 2002 (21152) — «A Vingança de Bill Kiowa». As 15 e 21.45. N. A. Menores de 18 anos — «Isto Está a Aquecer». As 17.30. Int. Men. 18 anos.

AMANHÃ

AVEIRO — *Avenida* (23343) — «A Lagoa Azul». As 15.30 e 21.30. N. A. Menores de 13 anos.

Estúdio 2002 (21152) — «A Vingança de Bill Kiowa». As 15 e 21.45. Int. Men. 18 anos — «Isto está a Aquecer». As 17.30. Int. Men. 18 anos.

FARMÁCIAS

HOJE

AVEIRO — *Saúde*, R. S. Sebastião, 104 — (22569) e *Aristides Figueiredo*. Picota. Eixo — (93118).

ÁGUEDA — *Vidal* (62303).

ALBERGARIA-A-VELHA — *Martins Ferreira* (521160).

ANADIA — *Oscar Alvim* (52607) e *São José*. Sangalhos (741123).

AROUCA — *Santo António* (94245).

CASTELO DE PAIVA — *Central* (65310).

ESPINHO — *Teixeira* (720352).

ESTARREJA — *Campos*.

FEIRA — *Sousa* (33295).

AMANHÃ

AVEIRO — *Oudinot*, R. Eng.º Oudinot, 28-30 (23644) e *Simões*, Picota — Eixo (93114).

ÁGUEDA — *Vidal* (62303).

ALBERGARIA-A-VELHA — *Martins Ferreira* (521160).

ANADIA — *Oscar Alvim* (52607) e *Bastos*. Sangalhos.

AROUCA — *Santo António* (94245).

CASTELO DE PAIVA — *Central* (65310).

ESPINHO — *Santos* (720331).

ESTARREJA — *Campos*.

FEIRA — *Sousa* (33295).

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

Feira do Luso. Feira de Águada de Cima (Águeda). Festas da Sr.ª da Saúde (Fermentelos).

AMANHÃ

Festa da Sr.ª da Saúde (Fermentelos).

Leia, assine e divulgue
o «DIÁRIO DE AVEIRO»

TELEVISÃO

HOJE

RTP-1

13.02 — **Tempo dos Mais Novos** — Os Conquistadores do Ar e Circóflé

14.00 — **O Pai Murphy**

15.00 — **Revista de Toiros**

15.30 — **Eurovisão: Atletismo**: Taça da Europa — Final «A» de Moscovo.

— **Volta a Portugal em Bicicleta**.

— **Motonáutica**.

18.30 — **Separados pela Espada**

19.45 — **Totoloto**

20.00 — **Telejornal**

20.27 — **Boletim Meteorológico**

20.30 — **Cheers** — **Aquele Bar**. (13.º e último episódio).

21.30 — **«O Bem Amado»**. O dia em que Waldik foi a Sucupira.

22.00 — **Aplauso «Ao Vivo e em Pessoa»**. Neste espectacular «Show» veremos as actuações de: Alabam, David

Brenner, Florense

Henderson, Jennifer

Holliday, Barry

Manilow e Men at Work.

23.00 — **Volta a Portugal em Bicicleta**

23.20 — **Último Jornal**

23.30 — **Sábado Especial**. «O Profissional». Um polícia de Nova Iorque, suspenso depois de ter morto um porto-riquenho numa perseguição demasiado zelosa, vê morrer o seu companheiro.

RTP-2

18.30 — **Troféu**

20.00 — **RTP/Brasil**

20.30 — **A História do Vietname**. 1953. A guerra da Indochina torna-se impopular em França e o partido

comunista aproveita esse facto para fazer campanha contra a «guerra suja».

21.30 — **Filmoteca TV**

AMANHÃ

RTP-1

10.32 — **70 X 7**

11.00 — **Eucaristia Dominical**

12.00 — **Tempo dos Mais Novos**

13.00 — **TV Rural**

13.20 — **Automobilismo da Áustria**. Grande Prémio de Fórmula 1.

— **Final da Taça da Europa de Atletismo**.

— **Motonáutica**.

17.00 — **Top Disco**

18.00 — **Reportagem do Exterior**

20.00 — **Telejornal**

20.27 — **Boletim Meteorológico**

20.30 — **Coimbra Sem Tempo**. «A Intervenção».

21.00 — **O Grande Senhor**. Corre o ano de 1929. A grande depressão ainda não chegou, mas James Munroe está em difícil situação. Multimilionário, envolvido em grandiosos empreendimentos, Munroe, o

grande senhor, está em apuros.

22.00 — **Domingo Desportivo**. Inclui «Volta a Portugal em Bicicleta».

23.00 — **Último Jornal**

RTP-2

18.47 — **Novos Horizontes**

19.15 — **Nós... Por Cá**

20.00 — **Fronteiras da Música**

20.30 — **Canal Livre**. «Para onde vai o dinheiro dos emigrantes?». Esta é uma pergunta que muitos portugueses fazem, emigrantes ou não.

21.30 — **Cine-Clube** — «Matar o Pai Natal». Numa pequena aldeia de província, um grupo de colegas vai a aproximação do Natal entusiasma.

A alegria festiva é perturbada pela presença sinistra de duas estranhas criaturas que lançam a perplexidade e o medo no seio da comunidade.

TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO

Bombeiros Velhos 22122

Bombeiros Novos e Soborros a Naufragos 22333-25122

Centro Hospitalar Aveiro-Sul 25006/7/8

Capitania do Porto 23657-29648

EDP 23056

Guarda Fiscal 21638

GNR 22555

GNR (Brigada de Trânsito) 23429

PSP 22022

Serviços Municipalizados 22631-23055

«DIÁRIO DE AVEIRO» 24601

Turismo 23680

ÁGUEDA

Bombeiros Voluntários 62591

Hospital 62075

EDP 63557

GNR 62417

Serviços Municipalizados (Avanias) 62229

Delegação do «Diário de Aveiro» 63880

OVAR — (056)

Bombeiros Voluntários 52122

Hospital 52133/4/5/6

EDP 52047/8

GNR 52629

PSP 52999

Serviços Municipalizados 52905

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — (056)

Bombeiros Voluntários 62122

Hospital 62133/4/6

EDP 64151/2

Serviços Municipalizados 62762

GNR 52593

S. JOÃO DA MADEIRA — (056)

Bombeiros Voluntários (Arrifana) 23122

Hospital 22133/6

EDP 27017/8/9

GNR 23311

PSP 22022

Serviços Municipalizados 22427-23540

VILA DA FEIRA — (056)

Bombeiros 32122-32157

GNR 32451

PSP 32022

RÁDIO

R.C.C.

— **EMISSOR DAS BEIRAS**

RÁDIO CLUBE

PROGRAMA

6.45 — **Abertura**

7.00 — **Jornal da Manhã**

7.15 — **Chocolate da Manhã**

8.00 — **Sintonia**

10.00 — **Colher de Pau**

12.00 — **Do Mar à Serra**

12.30 — **Jornal da Tarde**

12.45 — **Portugal de Lés-a-Lés**

13.30 — **Rock em Onda Média**

15.00 — **Noticiário**

15.15 — **Clube do Disco**

16.30 — **Futurama**

18.00 — **Arauto**

19.00 — **Jornal da Noite**

19.30 — **Expresso da Noite**

20.30 — **O Mundo em Foco**

21.30 — **Ponto Final**

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS E MOEDAS ESTRANGEIRAS EM 16/8/85 (SEGUNDO INFORMAÇÃO DO BANCO TOTTA & AÇORES, AGÊNCIA DE AVEIRO)

NOTAS ESTRANGEIRAS	Compra	VENDA
África do Sul Rand	58\$25	64\$25
Alemanha Ocidental Deutschmark	58\$85	59\$95
Áustria Xelim	8\$30	8\$50
Bélgica Franco	2\$744	2\$944
Brasil Cruzeiro	\$010	\$020
Canadá notas de 1 e 2 Dólar	121\$40	123\$40
Canadá notas maiores Dólar	121\$90	123\$90
Dinamarca Coroa	16\$25	16\$65
Espanha Peseta	\$949	1\$069
E.U.A. notas de 1 e 2 Dólar	162\$50	164\$50
E.U.A. notas maiores Dólar	163\$00	165\$00
Finlândia Markka	27\$65	28\$25
França Franco	19\$25	19\$95
Holanda Florim	52\$35	53\$35
Irlanda Libra	184\$25	188\$25
Itália Lira	\$080	\$090
Japão Iene	\$666	\$701
Noruega Coroa	19\$95	20\$45
Reino Unido Libra	228\$45	232\$45
Suécia Coroa	19\$80	20\$40
Suíça Franco	71\$50	72\$60
Venezuela Bolívar	9\$35	10\$35

(a) Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 5 por mil.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 51

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1											
2											
3											
4											
5											
6											
7											
8											
9											
10											

HORIZONTAIS: 1 — Perfume; estimais. 2 — Sarrafos; eclesiástico. 3 — Panela; nome de homem. 4 — Soldo dos soldados; elem. de comp. de palavras que exprime a ideia de AR. 5 — O mais; festa nocturna, dentro de casa, onde se executa música, dança e ríctas; também. 6 — Oceano; espaço de tempo; costume. 7 — Une; olé; ponto cardeal. 8 — Deus do Sol, entre os egípcios; pátria; patroa. 9 — Espaço de doze meses; ligo; escarnecer. 10 — Os; separados; pedra de altar.

VERTICAIS: 1 — Medida agrária; casta de videira, cultivada em Portugal. 2 — Sorri; espécie de banana. 3 — Pôr em frente; rentes. 4 — Enfermidades. 5 — Pegadeira; afias. 6 — História. 7 — Bolo de farinha com arroz e azeite de coco; planta vivaz e medicina. 8 — Velhaco. 9 — Retarde; gastara. 10 — Continuar; abreviar. 11 — Existência; girara.

(Ver soluções noutra página desta edição)

Efemérides:

o que tem acontecido em 17 de Agosto

Principais acontecimentos registados no dia 17 de Agosto:

- 1577 — É assinada a paz de Bergerac, que põe termo à sexta guerra religiosa em França e que concede algumas facilidades aos huguenotes.
- 1710 — Morre o escritor padre Manuel Bernardes.
- 1743 — Acordo entre a Rússia e a Suécia em Abo, pondo termo a uma luta que se saldou pela cedência à Rússia de uma parte da Finlândia.
- 1808 — Forças portuguesas e inglesas, sob o comando do britânico Wellesley, vencem os franceses na Batalha de Rolícia.
- 1926 — A Grécia assina um tratado de amizade com a Jugoslávia.
- 1940 — A Alemanha anuncia o bloqueio total à Inglaterra, durante a Segunda Guerra Mundial.
- 1944 — Morre o poeta Eugénio de Castro.
- 1945 — Independência da Indonésia.
- O general De Gaulle, então Presidente provisório de França, comuta a pena de morte a que fora condenado o marechal Pétain, alterando-a para prisão perpétua.
- 1960 — É proclamada a independência do Gabão.
- 1964 — A Grécia abandona a NATO, organização a que regressaria anos depois.
- 1976 — Violento tremor de terra na Ilha de Mindanao (Filipinas) causa oito mil mortos.
- 1977 — Morre Tibor Derby, um dos principais romancistas húngaros e um dos defensores da insurreição de Budapeste de 1966.
- O quebra-gelos atómico soviético «Arktik» alcança, pela primeira vez, o Pólo Norte geográfico.
- 1978 — É completada a primeira travessia transatlântica em balão, quando três aeronautas norte-americanos descem nos arredores de Paris, após a travessia do Atlântico que durou seis dias.
- 1984 — Morre, em Londres, a bebé Hollie Roffey, de 27 dias, o mais novo paciente do mundo a sofrer uma transplantação cardíaca.
- Este é o ducentésimo vigésimo nono dia do ano. Faltam 136 dias para o termo de 1985.
- Pensamento do

BREVES INTERNACIONAIS

KAVALA — O Primeiro-Ministro grego, Andreas Papandreu, atribuiu ontem uma onda de incêndios florestais, em que morreram cinco pessoas, a uma conspiração organizada por incendiários, possivelmente para desestabilizar o país.

Responsáveis locais afirmaram que dois belgas não identificados e duas mulheres gregas morreram na ilha de Thasos, ao largo de Kavala, em incêndios que lavram desde quinta-feira.

Um residente de Kavala morreu asfixiado quando um anel de fogo rodeou o porto de mar, com 46 mil habitantes, durante a noite e queimou diversas casas.

Papandreu, que chegou ontem a Kavala, e sobrevoou a ilha de helicóptero, disse aos jornalistas: «Está claro que houve não só casos de fogo posto, mas que o mesmo se insere num plano, que leva a pensar-se o objectivo é a desestabilização ou outra coisa».

ISTAMBUL, TURQUIA — Sete pessoas morreram e oito ficaram feridas na Turquia quando um mini-autocarro se despistou e caiu numa ravina — anunciou ontem a agência noticiosa semi-oficial Anatólia.

A notícia refere ainda que o mini-autocarro seguia a grande velocidade quando o acidente ocorreu perto da cidade de Gorele, na província costeira de Giresun.

BONA — Um grupo de guerrilha desconhecido reivindicou ontem a autoria de um atentado bombista ocorrido quinta-feira numa base militar norte-americana da Alemanha Federal, informou a polícia.

Segundo a mesma fonte, a responsabilidade do atentado foi reivindicada em carta recebida esta manhã por uma agência noticiosa alemã federal e assinada pelo «Grupo de Unidade e Luta pela Criação de uma Frente Anti-Imperialista na Europa Ocidental».

Um porta-voz da polícia revelou que o referido grupo pretende a libertação de Guenter Sonnenberg, membro da Facção do Exército Vermelho, actualmente na prisão.

A carta foi enviada de Moenchengladbach, localidade onde ocorreu o atentado, num edifício pertencente a uma base militar norte-americana.

A explosão provocou estragos, todavia não houve feridos.

No passado dia 8 de Agosto, uma outra explosão ocorreu na base aérea norte-americana de Frankfurt provocou dois mortos e 20 feridos.

BISPO TUTU REAGE AO DISCURSO DE BOTHA

«África do Sul está à beira da catástrofe»

O bispo Desmond Tutu afirmou ontem que a África do Sul está à beira da catástrofe e que uma rápida intervenção mundial é a única esperança para evitar um banho de sangue.

O bispo anglicano de Joanesburgo, galardoado com o Prémio Nobel da Paz, convocou uma conferência de imprensa para exprimir a sua irritação com o discurso proferido quinta-feira pelo Presidente Pieter Botha, enquanto este afirmava hoje que estava a haver uma «confusão de Babel» a respeito das suas declarações.

«Parece-me que há hoje de manhã uma confusão de Babel em torno do meu discurso. Vamos dar-lhes tempo para o estudar. Ao que parece, muitos dormiram mal a noite pas-

sada. Esperemos que a razão triunfe, que prevaleça o bom senso» — disse Botha no Congresso do Partido Nacional.

Botha disse no discurso que continuaria com o seu programa de reformas, mas não deu pormenores, e frisou que não poria fim ao domínio da minoria branca.

Tutu exprimiu a sua convicção de que «as hipóteses de uma mudança pacífica são praticamente nulas» e de que a África do Sul «está à beira de uma catástrofe».

«Se não houver um milagre, se não houver uma intervenção por parte da Comunidade Internacional, estamos perdidos» — frisou Tutu.

O bispo afirmou em Fevereiro deste ano que estudaria a hipótese de apelar a sanções económicas

contra Pretória se não houvesse medidas significativas para acabar com o «apartheid» dentro de 18 a 24 meses.

Hoje, disse que «poderia ter de reconsiderar o calendário que sugeriu para apelar a sanções punitivas».

Tutu criticou ainda o facto de o Presidente Botha não ter anunciado a libertação do dirigente nacionalista negro Nelson Mandela e a afirmação de que Mandela nunca foi eleito pela maioria negra.

«Como é que ele pode ser eleito se está na prisão? Como é que ele pode ser eleito se os negros não participam no processo eleitoral?» — perguntou Tutu.

Por seu lado, a Frente Democrática Unida, uma das principais or-

ganizações «anti-apartheid» sul-africanas, disse que Botha «nem sequer tentou reabilitar o 'apartheid'» no seu discurso e anunciou que vai intensificar a sua luta contra o regime de segregação racial.

O principal partido de oposição do país, o Partido Federal Progressista, disse que o Presidente se limitou a repetir discursos anteriores.

A Organização do Povo de Azânia, movimento de consciência negra que rejeita qualquer apoio dos brancos, disse hoje que o discurso do Presidente Botha equivale «a uma declaração de guerra».

No entender do Conselho de Igrejas sul-africanas, o discurso proferido na quinta-feira por Botha deixará os negros desiludidos e levará os jovens negros a uma maior resistência.

A reacção da imprensa sul-africana vai hoje desde o espanto, ao desapontamento, ao silêncio do «Beeld», o principal jornal apoiante de Botha em língua afrikaans, e ao apelo à demissão do Presidente feito pelo jornal «Business Day», em língua inglesa.

O desapontamento foi também a reacção ao discurso de Pieter Botha em muitos países europeus, nomeadamente a Suécia e a Alemanha Federal.

O Primeiro-Ministro sueco, Olof Palme, disse que Botha não anunciou quaisquer reformas no discurso que proferiu e que «parece não ter aprendido nem percebido nada».

O Governo alemão federal ficou «desapontado pelo facto de não terem sido anunciadas medidas concretas no discurso de ontem» e prometeu que continuará «a encorajar medidas que levem a mudanças rápidas e pacíficas na África do Sul».

Um representante do Governo britânico exprimiu o desejo de que o Presidente Botha tivesse sido mais específico acerca dos seus planos de mudança e apelou à libertação de Mandela.

A reacção mais enérgica veio da Austrália, que adiou o regresso a Pretória do seu embaixador como protesto e anunciou que o Governo avançará na segunda-feira com um apoio formal das sanções.

A Dinamarca lamentou a ausência de novas iniciativas no discurso e Espanha classificou-o de insatisfatório.

Membros do Congresso norte-americano comentaram que o facto de Botha não ter anunciado reformas específicas colocava o Presidente Ronald Reagan sob pressão para aceitar as sanções económicas pedidas pelos legisladores. — (NP)

Bomba matou 3 pessoas no Estado indiano de Assam

Uma bomba matou ontem três pessoas no Estado indiano de Assam, poucas horas depois de ter sido anunciado um acordo de paz para a perturbada região.

A Rádio indiana disse que quatro pessoas ficaram feridas na explosão, ocorrida na cidade de Tezpur, um forte reduto dos radicais que pretendem expulsar centenas de milhares de imigrantes ilegais, sobretudo oriundos do Bangladesh.

Cerca de 12 horas antes o Primeiro-Ministro Rajiv Gandhi anunciou um acordo com dirigentes da campanha de agitação através do qual se poria termo a esta.

O acordo de Rajiv Gandhi com a União de Estudantes de Assam, líder da campanha contra os imigrantes ilegais, visa pôr termo à agitação que causou três mil mortos em 1983.

O Primeiro-Ministro indiano deve anunciar hoje pormenores do acordo no Parlamento.

Questão fulcral para o acordo foi a realização de novas eleições, o que vai de encontro à posição dos líderes da agitação, para quem o escrutínio, que deu a vitória ao Partido do Congresso (I) de Gandhi, foi viciado

com o voto de muitos imigrantes ilegais.

Notícias surgidas na imprensa indiana afirmam que imigrantes que tenham entrado no Estado de Assam, depois de 1 de Março de 1966 perderão o direito de voto, ao passo que os chegados depois de 25 de Março de 1971 serão expulsos para o Bangladesh ou outras partes da Índia.

Os dirigentes da União de Estudantes, Hindus, calculam que haja 3,5 milhões de imigrantes ilegais, na maioria muçulmanos, no Estado. O Governo calcula que o número seja de um milhão.

Vietname retira do Kampuchea até 1990

O Vietname retirará as suas tropas do Kampuchea até 1990, refere um comunicado dos ministros dos Negócios Estrangeiros da Indochina ontem divulgado.

O comunicado, que foi citado pela agência noticiosa oficial do Kampuchea SPK, recebida em Banguecoque, indica que se as retiradas anuais progressivas forem exploradas para prejudicar a paz e a segurança do Kampuchea serão tomadas as «medidas apropriadas».

Segundo a agência do Kampuchea, o plano de retirada foi revelado no final de uma conferência de dois

dias dos ministros dos Negócios Estrangeiros da Indochina, em Phnom-Penh.

O novo prazo anula um outro anteriormente anunciado pelo ministro dos Negócios Estrangeiros do Vietname, Nguyen Co Thach.

Numa entrevista à Agência Reuter, em Abril último, Thach deu as primeiras indicações pormenorizadas sobre um plano de retirada do Kampuchea, afirmando que os efectivos vietnamitas naquele país seriam reduzidos a metade até 1987 e dois terços das tropas estariam de regresso ao Vietname até 1990.

Afirmou que a retirada completa seria alcançada até 1995.

O comunicado hoje divulgado

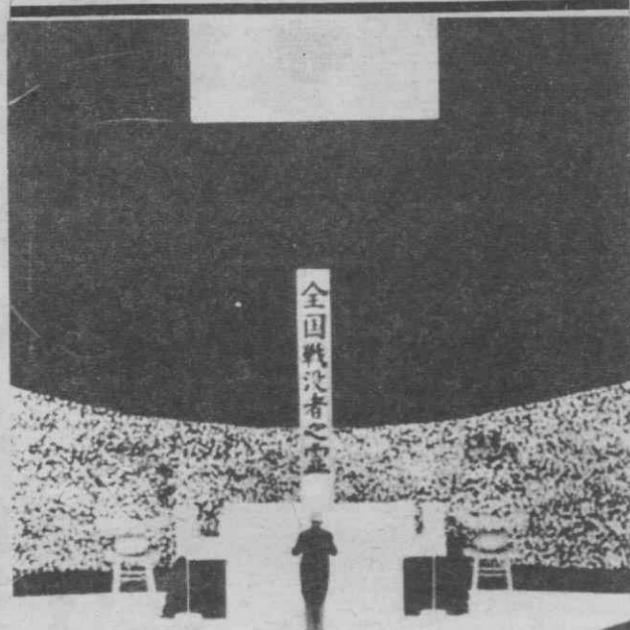
refere que as tropas vietnamitas serão retiradas progressivamente «para se atingir a retirada total em 1990».

Adianta que se as retiradas forem exploradas no sentido de prejudicar a paz e a segurança do Kampuchea, os dois Governos efectuarão consultas sobre as «medidas apropriadas» a tomarem.

O Vietname anunciou quatro retiradas parciais de tropas desde 1979, ano em que enviou efectivos para o Kampuchea a fim de derrubar o Governo Khmer vermelho apoiado por Pequim. Mas militares tailandeses e diplomatas ocidentais consideraram essas retiradas meras rotações de tropas e calculam que entre 160 e 180 mil tropas vietnamitas ainda se encontram no Kampuchea. — (NP)



LONDRES — Foto arquivo (grande plano) de Nelson Mandella, líder do ANC e que se encontra preso há 23 anos e cuja libertação foi negada por Pieter Botha no discurso de ontem.



TÓQUIO — O imperador Hirohito rezando, em silêncio, junto do altar do Budokan, em homenagem aos japoneses mortos na II Grande Guerra. Esta homenagem integra-se nas comemorações do 40.º aniversário da rendição do Japão.

Vários petroleiros atacados no terminal iraniano da Ilha de Kargh

Vários navios foram atingidos quinta-feira por um ataque aéreo iraquiano no terminal petrolífero iraniano da ilha de Kargh, anunciaram fontes da indústria do petróleo na região.

As fontes afirmaram que o petroleiro maltês «Torill», de 142 mil toneladas, teria sido atingido por três mísseis «Exocet», quando estava a carregar no cais «T» do lado oriental da ilha, situada no norte do golfo.

As mesmas fontes não conseguiram identificar os outros barcos atingidos durante o «raide» que

segundo uma informação teria sido um «ataque em massa».

Entretanto, fontes da indústria do petróleo declararam que as instalações petrolíferas da ilha de Kargh ficaram muito danificadas.

Dois executivos que controlam a navegação nas águas do golfo disseram ter recebido informações de certos navios segundo as quais Kargh foi «gravemente atingida».

A maioria das exportações petrolíferas iranianas são feitas através do terminal da ilha de Kargh.

Kargh, 230 quilómetros a sudoeste do Iraque, contribui com cerca de 90 por cento das exportações pe-

trolíferas iranianas, actualmente calculadas em cerca de um milhão de barris por dia.

O Iraque disse quinta-feira que o terminal tinha sido destruído e a ilha reduzida a cinzas. Não deu mais detalhes sobre o ataque.

Uma fonte da navegação afirmou que pelo menos seis aviões Mirage, de fabrico francês, estiveram envolvidos no ataque.

Em Teerão, a imprensa iraniana noticiou apenas que um avião iraquiano, que atacou um petroleiro maltês, foi derrubado por fogos disparados de terra, na quinta-feira no norte do golfo. NP

VOLTA A PORTUGAL EM BICICLETA

Jacinto Paulinho vence etapa

Jacinto Paulinho do Lousa venceu ontem a décima terceira etapa da 47.ª Volta a Portugal em Bicicleta.

O ciclista do Lousa cobriu os 143 km do percurso entre a Póvoa de Varzim e Valença, em 3.54,28 horas à média de 36,507 quilómetros/hora.

Vejamos os primeiros ciclistas a cortar a meta em Valença.

1.º Jacinto Paulinho, Lousa, 3.54,38; 2.º José Marques, Tavira, 3.55,02; 3.º Marco Chagas, Sporting, 3.55,18; 4.º José Santiago, Selecção do Norte, mesmo tempo; 5.º Fernando Fernandes, Sporting, mt.

Depois de mais esta etapa percorrida, tudo continua na mesma estando a decisão final guardada para amanhã no contra-relógio, Matosinhos-Matosinhos, numa extensão de 23 km.

A classificação geral é a seguinte:

CLASSIFICAÇÃO GERAL INDIVIDUAL:

- 1 — Venceslau Fernandes, Ajacto, 48.12,49 horas
- 2 — Marco Chagas, Sporting, a 42 segundos
- 3 — Eduardo Correia, Sporting, a 1,12 minutos
- 4 — Manuel Zeferino, V. Guimarães, a 2,08 minutos
- 5 — Fernando Fernandes, Sporting, a 2,39 minutos
- 6 — Adelino Teixeira, Lousa, a 2,40 minutos
- 7 — António Pinto, Sporting, a 2,50 minutos
- 8 — José Santiago, Selecção Norte, a 3,07 minutos
- 9 — José Passos, Ajacto, a 3,17 minutos
- 0 — Manuel Cunha, Lousa, a 3,30 minutos

Hoje é o dia da grande decisão. É hoje que se saberá quem vestirá a amarela pela última vez.

Assim tudo se conjuga que para na 2.ª e última etapa do dia e da Volta, contra-relógio Matosinhos-Matosinhos, na distância de 23 Km, tudo se decida.

Mas antes deste contra-relógio que encerrará esta 47.ª Volta a Portugal em

Bicicleta, correr-se-á a 14.ª etapa entre Valença e Matosinhos que será uma boa oportunidade para alguns ciclistas poderem brilhar, já que os favoritos não arriscarão por certo pensarão em conservar as forças para a prova decisiva da tarde.

126 km terão que cumprir os ciclistas nesta 13.ª etapa de Valença a Matosinhos estando prevista a chegada para as 12.30 horas.

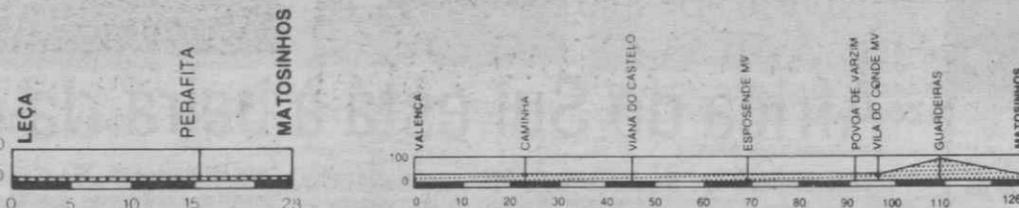
O primeiro corredor para o contra-relógio partirá às 16.30 horas, sendo aguardada a partida dos dois primeiros da geral Venceslau Fernandes e Marco Chagas com bastante curiosidade e ansiedade.

Será Marco Chagas capaz de despir a amarela a Venceslau ou pelo contrário será o veterano ciclista da Ajacto a sagrar-se pela 2.ª vez consecutiva vencedor da mais im-

portante prova do ciclismo português?

Por certo que à semelhança do que aconteceu na subida para a Senhora da Hora se assistirá a um autêntico duelo entre os dois valorosos ciclistas.

Um deles acabará de amarelo numa das voltas mais bem disputadas dos últimos anos.



Hoje e amanhã no Estádio Mário Duarte

«I Torneio de Futebol Cidade de Aveiro»

BEIRA MAR E ÁGUEDA DÃO PONTAPÉ DE SAÍDA

Marcando uma ante-estreia da época 1985/86 os desportistas aveirenses têm hoje e amanhã o «aperitivo» devidamente condimentado para os seus apetites futebolísticos.

De facto o aperitivo vem abrir os apetites para uma época que se aproxima, repleta de esperanças para uns, de expectativas menos consolidadas para outros e de preocupações e angústias para uns quantos. É o sinal de que o futebol chegou. O defeso já lá vai, e o futebol com todo o seu espectáculo e colorido renova a sua missão cíclica de arrastar multidões que encham, domingo após domingo, os estádios deste País.

É isso. O encher do estádio que se espera para hoje e para amanhã neste «I Torneio de Futebol Cidade de Aveiro» que se rege pelo lema «Pelo prestígio do futebol — não à violência».

Os condimentos que referimos atrás não são mais nem menos que as quatro excelentes equipas que discutirão entre si a conquista dos troféus em disputa. E neste capítulo os aveirenses e todos os desportistas em geral vão ter o privilégio de poder ver quatro equipas de bom nível — a Académica de Coimbra e o Belenenses, primodivisionários com gabarito firmado de há muitos anos — o Beira Mar e o Recreio de Águeda, não menos prestigiados, embora no escalão secundário, a prometerem a réplica valorosa que se adivinha.

Não será de estranhar que em redor deste torneio se tenha gerado uma natural expectativa, e logo à tarde, na jornada inaugural Beira Mar e Águeda darão o mote que se espera seja o de «agressividade» controlada e de emoção a rodos.

Conforme já noticiámos em edição anterior, os preços dos bilhetes de ingresso são de 600 e 400 escudos, respectivamente para a banda central e para a superior, tendo os sócios do Beira Mar a obrigatoriedade de pagar o respectivo bilhete, uma vez que o Estádio Mário Duarte se encontra cedido à empresa «Spordel», organizadora do torneio.

OPINIÕES

JOSÉ DOMINGOS (Treinador do Beira Mar)

«É mais uma etapa no plano de preparação. Logicamente que tudo pode acontecer, em termos de re-

sultados. Mas não serão esses os mais importantes, agora, mas sim o podermos aquilatar das nossas possibilidades e do rendimento que os nossos atletas já podem proporcionar. E, digo, é evidente que vamos entrar com ideias de vencer... mas se isso não acontecer não nos preocuparemos em demasia. Interessa, isso sim, ter uma ideia aproximada daquilo que a equipa poderá fazer na época que se avizinha».

MÁRIO LINO (Técnico do Águeda)

«Iniciámos a preparação há onze dias, atrasados em relação aos nossos adversários, mas acredito que o Recreio possa fazer boa figura. Queremos, sobretudo, contribuir para que o torneio, em boa hora levado a efeito, possa criar raízes e proporcionar anualmente aquilo cuja

falta se vinha fazendo sentir. Além do mais este torneio servirá como parte integrante do programa de preparação da equipa. Numa competição, e dentro do espírito desportista, poderá acontecer até que o R.D.A. ganhe o torneio...».

VÍTOR MANUEL (Treinador da Académica)

«A Académica quando entra em qualquer competição é sempre com o espírito de vencer. Reconhecemos o valor das equipas que vamos de frontar e respeitamo-las por esse valor. O primeiro jogo é com o Belenenses, equipa com pergaminhos e tradições. Tudo faremos para vencer e para poder discutir a final».

AS EQUIPAS

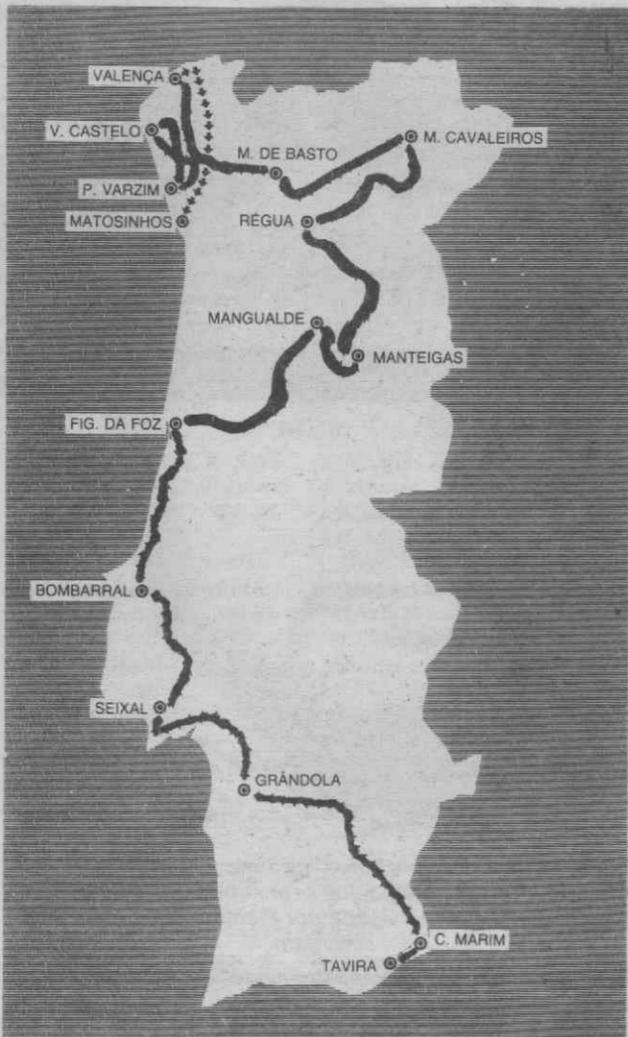
Para os encontros de hoje, e segundo o nosso jornal conseguiu

apurar, as equipas prováveis são:

BEIRA MAR — Luís Almeida ou Balseiro; Manuel Dias, Isalmar, Redondo e José Ribeiro; Camraia, Aquiles ou Jorge Oliveira e Craveiro; Freitas ou Jorge Coutinho, Cavaleiro e Jorge Silvério ou Nogueira.

RECREIO DE ÁGUEDA — Gorrís ou Sará; Eugénio, Lima Pereira, Leite I ou Diego e Mauro; Orlando, Nogueira e Tião ou Queta; Jerúsio, Coimbra e Rocha ou Pirocas.

ACADÉMICA — Vítor Nóvoa ou Marrafa; Bandeirinha, Chico Silva, Porfírio e Orlando ou Germano; Rolão, Sciascia, Mito e Tomás; Pedro Xavier e Reinaldo.



A traço contínuo as etapas já percorridas e a tracejado as ainda a percorrer.

BICICLETAS EM MOVIMENTO ESTE FIM-DE-SEMANA

Disputa-se hoje o «Circuito de Ventosa do Bairro» destinado a ciclistas seniores numa distância de 50 km (Ventosa do Bairro-Mealhada).

Esta prova velocipédica inicia-se, pelas 17,30 horas, no já tradicional circuito acima referido, Ventosa do Bairro-Mealhada.

Amanhã disputa-se o «Circuito de S. Martinho da Gândara». A prova de cadetes numa extensão de 24 km (3 voltas ao circuito) inicia-se, cerca das 14,30 horas. A prova de juniores terá lugar pelas 15,30 horas numa distância de 40 km.

A última corrida do dia é destinada aos seniores que percorrerão 48 km, iniciando-se a prova às 17 horas.

Mas as competições velocipédicas não se ficarão por aqui pois na segunda-feira, disputar-se-á o «Circuito de Montinho», o que acontecerá pelas 17,30 horas percorrendo os ciclistas uma distância de 60 km.

Esta competição é efectuada no circuito de Montinho-Cantanhede.

Todas estas provas estão sob a jurisdição da Associação de Ciclismo de Aveiro e decorrem na zona da Mealhada, de grandes tradições ciclistas.



MONTREAL — Ténis-Open: Grande plano de Ivan Lendl em acção na partida em que derrotou Tim Mayotte.

PEQUENOS ANÚNCIOS

GRATIS

Propriedades

- **PINHAL** vende-se. Telefone 361159 — Ilhavo.
- **MORADIAS** vendem-se. Telefone 26560 — Aveiro.
- **T1 Barra** vende-se. Telefone 24447 — Aveiro.
- **MORADIA**, com terreno e garagem, vende-se em Cacia. Telef. 29551 — Aveiro.
- **T1** centro da cidade. Telef. 21434 — Aveiro.
- **VIVENDAS** desde 2.000 contos. Telef. 21434 — Aveiro.
- **VIVENDA** à entrada de Eixo, c/300 m2 e quintal. Vende-se. Telefones 23528-27408 — Aveiro.

Pedidos

- **JOVEM**, de preferência estudante, para distribuir jornais em Ilhavo, precisa-se. Duas horas por dia, manhã cedo. Telef. 24601-20627 — Aveiro.

Ensino

- **CURSOS INTENSIVOS EXAMES SETEMBRO** todas as disciplinas. Inscrições abertas CAPE (Centro de Apoio ao Ensino). Beco Batalhão Caçadores Dez, n.º 7. Telef. 25368 — Aveiro.

Alugueres

- **GRANDE ESCRITÓRIO**, com 165 m2, aluga-se. Rua da Palmeira, 12. Telefones 23528-27408 — Aveiro.

- **LOJAS** alugam-se. Telefone 26560 — Aveiro.
- **ESCRITÓRIOS** alugam-se. Telef. 26560 — Aveiro.
- **ESCRITÓRIO** c/ 520 m2 e escritório c/ 120 m2 aluga-se em plena zona industrial de Aveiro — EN 109. Telef. 27570 — Aveiro.
- **QUARTO**, boas condições, aluga-se. Rua Banda da Amizade, 26-r/c. Telefone 28054 — Aveiro.

Vendas

- **ARTESANATO**, jornais, revistas e artigos papalaria — no Quiosque 2002 — Aveiro.

Trespases

- **SNACK-BAR «ET»** Centro Oita. Telef. 26560 — Aveiro.

Automóveis

- **PASTELARIA LUZITA**, trespasa-se, com fabrico próprio, salão de chá, junto ao tribunal. Rua Capitão Sousa Pizarro, 17. Telefone 23084 — Aveiro.
- **RESIDENCIAL** em Estarreja, 30 quartos. Telef. 26560 — Aveiro.
- **CHRYSLER 180**, vende-se. Telefone 24447 — Aveiro.

Desejo tornar-me assinante do «DIÁRIO DE AVEIRO»

Aguardo contacto para

SALAS ALUGAM-SE

Sitas na Avenida Dr. Lourenço Peixinho, n.º 83-2.º andar-Dt.º — Aveiro

Contactar: ALIANÇA SEGURADORA — Telefone 24983 — Aveiro
ALIANÇA SEGURADORA — Telefone 699861 — Porto

PALAVRAS CRUZADAS

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 51

AROMA — AMAIS — RIPAS — PADRE — E — OLÁ — ARI — R —
PRE — AER — AL — SARAU — ER — MAR — MES — USO — ATA —
OLA — SUL — RAS — LAR — AMA — ANO — ATO — RIR — LOS —
SOS — ARA

COMO ANUNCIAR

Para beneficiar desta iniciativa do «DIÁRIO DE AVEIRO», publicando anúncios nesta secção o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:

1. — Dirigir-se ao «Diário de Aveiro», na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B, 3800 AVEIRO, Apresentando um exemplar do dia do nosso Jornal (a que depois será retirado o cabeçalho) e apresentar o texto que pretende publicar.

No caso desse texto ter apenas 5 palavras (ou menos) nada tem a pagar.

Se, no entanto, o leitor pretender publicar um número superior de palavras, pagará apenas 15\$00 por cada palavra além das cinco.

2. — O leitor mete num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso Jornal (logotipo impresso na primeira página) e envia pelos CTT o referido envelope para a morada indicada.

Neste caso, se o texto exceder as cinco palavras, juntará tantos selos de 15\$00 quantas as palavras a mais.

NOTA: Todas as indicações

«Telefone» ou «Rua das», contam apenas como uma palavra.

GERAL

Vinte por cento dos automobilistas com álcool a mais

Cerca de vinte por cento dos automobilistas sujeitos a controle pela Brigada de Trânsito no primeiro semestre deste ano apresentavam excesso de álcool no sangue — anunciou ontem a GNR.

Nesse período o teste de álcool foi realizado em 24 mil condutores, dos quais 4.658 apresentavam taxas de alcoolémia superiores às permitidas na lei.

Março foi o mês com maior número de excessos — 978.

De uma forma geral — indica um relatório da GNR — os excessos detectados são sempre em valores altos, bastante acima da taxa de 0,90, que corresponde ao segundo escalão de penalidades. Dos quase cinco mil condutores que acusaram álcool a mais, 3.090 apresentaram índices que os sujeitaram à inibição de conduzir por um período de trinta dias a seis meses e à multa de cinco a dez contos.

Os restantes trinta e quatro por cento ficaram sujeitos à inibição de conduzir de oito dias a três meses e à multa de dois a cinco mil escudos.

A Lei da Condução Automóvel sob

a influência do álcool foi publicada em 29 de Março de 1982 e a fiscalização da Brigada de Trânsito iniciou-se apenas um ano mais tarde.

De então para cá, a GNR fiscalizou cerca de setenta mil condutores.

No que respeita aos balanços dos semestres, verifica-se uma evolução positiva — no primeiro semestre de 1983 detectaram-se 33 por cento de excessos, no segundo semestre do mesmo ano 32 por cento, no primeiro semestre de 1984 24 por cento, no segundo 19 por cento e, finalmente, nos primeiros seis meses deste ano 19 por cento.

Em 1984, 43 por cento dos condutores intervenientes em acidentes apresentaram taxas de alcoolémia ilegais, o mesmo sucedendo com 40 por cento dos autores de manobras perigosas.

A GNR aponta os distritos de Lisboa, Faro, Coimbra, Setúbal e Leiria como os de mais casos de excessos de álcool, sendo que cinquenta e cinco por cento desses condutores têm entre vinte e dois e quarenta anos.



GARNER (E.U.A.) — Um carro policial perseguindo de perto um bode que juntamente com outros 6 animais da mesma raça, fugiram ao seu dono, tendo «invadido» o «Shopping Center» local. Os 7 bodes foram apanhados e reconduzidos para o local de onde fugiram.



OCEANO ATLÂNTICO — Aspecto da proa do iate «Virgin Atlantic Challenger», ainda à tona de água, pouco antes de se afundar completamente, após o acidente de que foi vítima, quando se aproximava da última etapa da tentativa de bater o recorde do mundo da travessia do Atlântico.

NOVA PARALISAÇÃO NA CP

A CP afirmou que a greve de 24 horas a nível nacional decretada ontem pela Federação dos Sindicatos de Pessoal cortou as ligações para o sul a partir do Barreiro.

«Não há ligações a partir do Barreiro para o Sul», resumiu um porta-voz da CP, indicando que de resto a circulação é completamente normal, designadamente nas regiões norte, centro e suburbana de Lisboa.

Na região sul havia circulação no

litoral algarvio e em diversas linhas alentejanas.

Para obviar ao corte das ligações com o Algarve, a CP estabeleceu circulações especiais com partida de Lisboa e Faro e trajecto pelo Setil.

A greve abrange pessoal de trens, revisão, estação, condução, assistentes de estação e assistentes de viagem e insere-se na série de paralisações iniciadas a 12 e que terminarão a 23 deste mês, visando protestar contra o regulamento do plano de carreiras.

Última página

Investigação agrária: um beco sem saída?

A agricultura portuguesa, de longe a mais atrasada de uma Europa onde se vai integrar, precisa urgentemente de um reforço de investigação mas os investigadores estão a «arrumar as botas» e não há quem os substitua.

O quadro é confrangedor: o topo da hierarquia da investigação agrícola em Portugal tem uma média etária que ultrapassa os 60 anos, o que significa a proximidade da reforma.

Os quadros intermédios na investigação também não estão melhor, com uma média de idades que ronda os 57 anos, enquanto os que teoricamente estariam no início da carreira somam uma média etária que se aproxima dos 56 anos.

«Isto é muito grave, pois reflecte uma estagnação com graves prejuízos para o avanço da agricultura portuguesa» — disse à NP o presidente do Instituto Nacional de Investigação Agrária e Extensão Rural (INIAER), Professor Carlos Portas.

«A velhice em investigação ainda pesa mais do que em qualquer outro trabalho, pois é necessária toda uma mentalidade e abertura de ideias para uma entrega frutífera às missões que são confiadas aos técnicos, só possível em idades muito inferiores» — defendeu ele.

Desde 1976 que não há concursos para a função pública.

O INIAER dispõe neste momento de 270 investigadores a tempo inteiro, nos seus quadros, mais 40 em regime de tarefa.

Para estarem completos, os quadros de investigação do Instituto poderão crescer até aos 312 investigadores, mas isso estará sempre dependente da política de descongelamento anualmente aprovada pelo Governo para ingresso na função pública.

O Ministério da Agricultura tem para 1985 a possibilidade de alargar os seus quadros em mais 45 efectivos, mas escolheu uma outra prioridade: a informática.

«O que até se compreende, dada a necessidade premente em Portugal de estatística agrícola actualizada, face à entrada na CEE e face a agri-

culturas muito mais organizadas do que a nossa» — afirma Carlos Portas.

Um decreto regulamentar de 1980 definia a carreira de investigação nos organismos de agricultura e pescas do Estado: estagiário de investigador principal e investigador-coordenador.

Só agora, quase cinco anos mais tarde, é que se publica o regulamento de concursos de ingresso e acesso na carreira de investigação do Ministério da Agricultura.

«Durante todo este tempo que mediou os dois diplomas, a investigação agrária em Portugal, que já não tinha qualquer dinâmica, estagnou, dada a falta de definição para que os técnicos sentissem um incentivo e soubessem os caminhos a trilhar dentro da profissão que escolheram» — sublinhou à NP um investigador-auxiliar da estação agronómica nacional, que, com 40 anos, acha já não ir adiantar muito para os da sua geração o despacho agora publicado.

No estrangeiro, a carreira de investigação inicia-se quase desde logo nos bancos da Universidade, com os alunos a criarem uma relação muito especial em relação a um ou outro docente, fazendo com que a carreira aconteça naturalmente, numa espécie de discipulado.

Em Portugal, devido à falta de perspectivas e de condições de trabalho, poucos são os que escolhem hoje a investigação, e quando o fazem deparam com as portas fechadas de uma administração central que tem trabalhadores não qualificados a mais e técnicos especializados a menos.

«O regulamento de concursos vem melhorar um pouco a situação no seio do INIAER, já que nos permite arrumar a casa e fazer justiça em relação a muitos e valiosos técnicos que durante anos e anos não avançaram nas carreiras por um vazio processual incompreensível» — diz Carlos Portas.

«A partir de agora, os 270 investigadores que dispomos dentro dos quadros poderão ser reclassificados, poderão concorrer às categorias seguintes, mediante a apresentação e publicação de trabalhos, discutidos publicamente perante um júri» — diz o presidente do INIAER.

Mas isso só não chega, pois o problema da idade mantém-se. «A continuar assim, vamos seguindo paulatinamente para a reforma, sem um precioso processo de continuidade, de contacto com discípulos mais novos, passando de uma investigação moribunda a um estado de morte clínica» — disse o técnico da Estação Agronómica Nacional.

Outro aspecto importante da investigação é a apresentação e discussão pública de trabalhos, «prática frutífera e corrente nas outras instituições congéneres estrangeiras» — faz notar o Professor Portas.

Praticamente desde há dez anos que o INIAER não promove a publicação de trabalhos técnicos, já que os investigadores se desabituarão desse trabalho, por não verem nele nenhuma utilidade e por as condições gerais do país serem de desatenção perante a importância da vertente de investigação.

«Pelo menos nisso, o panorama poderá melhorar, pois para todas as categorias de investigação terá de haver defesa de tese e respectiva publicação, o que irá enriquecer o conhecimento comum, com a edição de livros e revistas» — defende Carlos Portas.

«Uma instituição que se dedica à investigação e ao desenvolvimento, como é o caso do INIAER, quer-se recheada de vida científica» — diz Carlos Portas. «Nela rotina e a estagnação não podem imperar. A

discussão pública — aprofundada, actualizada, abalizada e ampliada — deve ser o alimento científico dos seus membros».

Com técnicos à beira da reforma, as portas fechadas a novas admissões, 310 investigadores num organismo que conta 2.200 funcionários e inserida na agricultura mais atrasada da Europa Ocidental, a investigação agrária em Portugal não tem uma tarefa fácil pela frente.

A CONSTITUIÇÃO DO INSTITUTO

Com sede em Lisboa e três serviços de apoio na capital, o Instituto Nacional de Investigação Agrária e Extensão Rural (INIAER) dispõe ainda de 13 serviços operativos e 5 serviços locais, espalhados pelo País.

O Gabinete de Planeamento, a Direcção de Serviços de Administração e a Direcção de Serviços de Informação Científica e Técnica estão em Lisboa.

Os serviços operativos, o verdadeiro cerne do Instituto são os seguintes:

Estação Agronómica Nacional (Quinta do Marquês — Oeiras), Estação Zootécnica Nacional (Fonte Boa — Vale de Santarém), Estação Florestal Nacional (Tapada das Necessidades — Lisboa), Estação Nacional de Melhoramentos de Plantas (Elvas), Estação Vitivinícola Nacional (Dois Portos — Torres Vedras, Runa), Estação Nacional de Fruticultura «Vieira Natividade» (Estrada de Leiria — Alcobaca), Estação Nacional de Tecnologia dos Produtos Agrários (Quinta do Marquês — Oeiras), Centro Nacional de Reconhecimento e Ordenamento Agrário (Lisboa), Centro Nacional de Protecção da Produção Agrícola (Quinta do Marquês — Oeiras), Laboratório Químico Agrícola «Rebello da Silva» (Tapada da Ajuda — Lisboa), Departamento de Horticultura e Floricultura (Quinta do Marquês — Oeiras), Departamento de Regadio (Coruche) e Departamento de Estudos de Economia e Sociologia Agrárias (Lisboa).

O INIAER dispõe ainda de Centros Regionais de Investigação e Desenvolvimento Agrários nas zonas de Entre Douro e Minho, Trás-os-Montes e Alto Douro, Beira Litoral, Beira Interior e Alentejo.

Fernando Oliveira (NP)

PELO MUNDO



KINSHASA — O Papa João Paulo II cumprimenta vários clérigos, à sua chegada ao Palácio do Povo, onde celebrou uma missa.

VINHO ITALIANO CONTAMINADO

Investigadores britânicos detectaram vinhos italianos contaminados com um anti-congelante químico, informou quinta-feira o Ministério da Agricultura, em Londres. Um porta-voz daquele Ministério disse que testes casuais tinham isolado o glicol de dietileno, utilizado em motores de automóveis, em vinhos tintos e brancos engarrafados por duas empresas italianas, Spabis, de Calmasino, e F. Lli Gogliani, de La Morra. Os vinhos incluem as marcas Lambrusco e Barbera. Foi a primeira vez que vinhos contaminados italianos foram detectados na Grã-Bretanha. Investigadores tinham já descoberto o produto químico, que é utilizado como adocicante, em 18 vinhos austríacos e oito alemães federais.

OFICIAIS DA POLÍCIA CHILENOS

DEMITIDOS

O director da polícia nacional chilena pediu a 29 oficiais superiores para se reformarem, fo ontem anunciado, podendo tratar-se da alteração mais profunda da estrutura da corporação desde 1973. Os quadros superiores da polícia chilena não sofreram alterações de monta desde aquele ano, quando o general Augusto Pinochet assumiu o poder, na sequência de um golpe militar que derrubou o Presidente Salvador Allende. Não foi revelado quantos dos cinco generais, 17 coronéis e sete tenente-coronéis da polícia irão ser reformados, assim como quantos terão previamente solicitado a passagem à reserva. No início do mês, um juiz civil afirmou ter encontrado provas de que 14 oficiais da polícia nacional estavam envolvidos na morte de três comunistas que haviam sido detidos. O juiz declarou que caberia a um tribunal militar emprender qualquer procedimento judicial contra aqueles.

O ENGENHO DO PAI FAVORECEU O DESEMPREGADO

Argimiro Gonzalez, desesperado que estava de ver que o seu filho José Luís, electricista, não conseguia arranjar emprego, pôs um anúncio prometendo uma recompensa de 2.300 dólares (perto de 400 contos) a quem lhe desse trabalho. Em poucos dias, o electricista desta cidade do norte de Espanha foi contratado, sem que o pai protector se visse obrigado a cumprir a promessa: o empregador dispensou a recompensa. A taxa de desemprego em Espanha — 22 por cento — é uma das mais altas da Europa.



mortais de vítimas do desastre do Boeing da JAL, dos FUJIOKA — Descarregamento de caixões contendo restos helicópteros que os transportaram do local do acidente.